



**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA  
CAMPUS ILHÉUS**

# **Plano do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho**

**Ilhéus - BA, Março de 2014**

**Nome da Unidade: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - CAMPUS ILHÉUS**

**Endereço: Rodovia Ilhéus-Itabuna S/N BR 415 Bairro Vila Cachoeira**

**Cidade / UF / CEP: ILHÉUS / Bahia / 45.653- 000**

**Telefax: (73)9911- 9472 / 9911- 8698**

**E-mail: dgilheus@ifba.edu.br**

**Eixo Tecnológico: Segurança**

**PLANO DE CURSO PARA:**

**Habilitação: Técnico Nível Médio em Segurança do Trabalho – Forma Subsequente**

**Carga horária: 1200h/a**

**Prática profissional: 150 h**

**Carga horária Total: 1350 h/a**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA  
BAHIA**

**AURINA OLIVEIRA SANTANTA**  
Reitora

**LÍVIA SANTOS SIMÕES**  
Pró-reitora de Ensino

**JOSÉ ROBERTO NUNES COSTA**  
Diretor Geral do Campus Ilhéus

**MARIA OLÍVIA BERBERT SILVA FRANCO**  
Diretora de Ensino

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA  
BAHIA  
CAMPUS ILHÉUS**

**REITORA  
AURINA OLIVEIRA SANTANA**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS  
JOSÉ ROBERTO NUNES COSTA**

**DIRETORA DE ENSINO  
MARIA OLÍVIA BERBERT SILVA FRANCO**

**DIRETOR ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
MOACIR SANTOS DE SANTANA**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

**GIRLENE ECIO DAMASCENO DIAS  
JOSÉ ROBERTO NUNES COSTA  
ROSEANE SANTOS BATISTA LEITE**

**EQUIPE DE REVISÃO:**

**GIRLENE ECIO DAMASCENO DIAS  
MAYANA LEANDRA SOUZA DOS SANTOS  
SIMONE MARIA SOUSA DE PAULA**

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>06</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS</b>	<b>06</b>
2.2. JUSTIFICATIVA	06
2.2. OBJETIVO GERAL	09
2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
<b>3. PERFIL PROFISSIONAL</b>	<b>10</b>
3.1 CAMPOS DE ATUAÇÃO	13
<b>4. PERFIL DO CURSO</b>	<b>14</b>
<b>5. REQUISITO DE INGRESSO</b>	<b>14</b>
5.1 PROCESSO DE SELEÇÃO	14
<b>6. PRESSUPOSTOS CURRICULARES</b>	<b>16</b>
6.1. MATRIZ CURRICULAR	17
6.3. EMENTA	17
6.3.1. EMENTAS I MÓDULO	20
6.3.2. EMENTAS II MÓDULO	31
6.3.3. EMENTAS III MÓDULO	43
6.3.4. EMENTAS IV MÓDULO	55
<b>7. DO APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b>	<b>63</b>
7.1. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	63
7.2. DO APROVEITAMENTO DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	66
<b>8. AVALIAÇÃO</b>	<b>67</b>
8.1. CONCEPÇÃO	67
8.2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM	71
<b>9. PRÁTICA PROFISSIONAL</b>	<b>78</b>
<b>10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>78</b>
<b>11. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>	<b>84</b>
<b>12. DIPLOMAS</b>	<b>85</b>
<b>13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>85</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O presente documento trata do Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, incluído no eixo tecnológico de Segurança. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores da LDB nº 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que norteiam a Educação Profissional e o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro, Decreto 5154/2004, Parecer CNE/CEB 39/2004, Resolução CNE/CEB 04/99 e Resolução CNE/CEB 01/2005; bem como nos documentos que versam sobre integralização destes dois níveis de ensino que tem como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão.

## **2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **2.1. JUSTIFICATIVA**

O mercado de trabalho a partir da década de 90 vive momentos de grandes transformações, impulsionadas por novas demandas da sociedade e pelas transformações aceleradas em virtude dos avanços tecnológicos. Vivemos hoje em uma sociedade onde a segurança é o bem valioso das organizações.

As novas tendências do mercado de trabalho, em seus variados setores, alavancam cada vez mais a área de segurança como atividade de apoio à maioria do setor produtivo. Com isso é grande a necessidade da inclusão do indivíduo como ser atuante e capaz de atender a essas necessidades e tendências mundiais.

Nossa escola, enquanto Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, exerce papel fundamental para essas mudanças, colaborando com a sociedade no sentido de formar pessoal qualificado de forma a suprir essa deficiência. A área de segurança está presente em todos os setores de trabalho – saúde, comércio, ensino, e outros, e a Segurança do Trabalho invadiu todos os setores da sociedade, que hoje já não saberia mais viver sem ela. É um caminho sem volta.

O cenário atual da área se caracteriza pela Segurança do Trabalho invadindo todos os setores da sociedade. Ela está presente no comércio, na indústria, na área financeira, no setor de serviços, no setor público e privado, na área do ensino e até na vida privada das pessoas.

É fato o destaque dado ao Brasil no que concerne à incidência de doenças ocupacionais e ao número de acidentes de trabalho. As estatísticas comprovam essa condição desagradável que nos coloca, sistematicamente, entre os países que mais registram acidentes de trabalho no mundo, posição que poderia ser ainda pior se todos os acidentes ocorridos fossem notificados e se o universo de trabalhadores alcançados pelas estatísticas não estivesse aquém da força de trabalho realmente existente no país.

Em 2007 foram registrados, segundo os Códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas CNAE da Previdência Social – 653.090 acidentes e doenças do trabalho, entre os trabalhadores assegurados da Previdência Social. Observem que este número, que já é alarmante, não inclui os trabalhadores autônomos (contribuintes individuais) e as empregadas domésticas. Estes eventos provocam enorme impacto social e econômico sobre a saúde pública no Brasil. Entre esses registros contabilizou-se 20.786 doenças relacionadas ao trabalho, e parte destes acidentes e doenças tiveram como consequência o afastamento das atividades de 580.592 trabalhadores devido à incapacidade temporária (298.896 até 15 dias e 281.696 com tempo de afastamento superior a 15 dias), 8.504 trabalhadores por incapacidade permanente, e o óbito de 2.804 cidadãos.

Em 2007, além dos casos de notificação destes eventos contabilizados mediante CAT (514.135 acidentes e doenças do trabalho), a Previdência Social reconheceu mais 138.955 casos. Isto significa um acréscimo no reconhecimento de eventos como de natureza acidentária da ordem de 21,28%.

Para termos uma noção da importância do tema saúde e segurança ocupacional basta observar que no Brasil, em 2007, ocorreu cerca de 1 morte a cada 3 horas, motivada pelo risco decorrente dos fatores ambientais do trabalho e ainda cerca de 75 acidentes e doenças do trabalho reconhecidos a cada 1 hora na jornada diária. Em 2007 observamos uma média de 31

trabalhadores/dia que não mais retornaram ao trabalho devido a invalidez ou morte.

O cenário da região cacaeira da Bahia, onde o IFBA – Campus Ilhéus está instalado não é diferente da realidade do país. O Campus Ilhéus fica localizado na cidade de Ilhéus-BA, na rodovia BR-415, entre os municípios de Ilhéus e Itabuna, desta forma, o Instituto atenderá principalmente a alunos vindos destes dois municípios. Cabe ressaltar que na região cacaeira, existem vários municípios menores próximos das cidades de Ilhéus e Itabuna, na qual o Instituto poderá exercer influência. De acordo com o censo 2010, os municípios de Ilhéus e Itabuna possuem cerca de 400.000 habitantes.

A história de Ilhéus remonta a época das capitânicas hereditárias e sua economia se destaca pela agricultura, na produção de cacau. Na indústria Ilhéus se destaca por ser um Pólo de Informática, com várias indústrias de equipamentos de tecnologia, em destaque para a Positivo Informática (maior fabricante de computadores pessoais do país), Gertec, Daten, entre outras empresas. Além das indústrias relacionadas à área de Informática e Tecnologia, a cidade possui um distrito industrial, com várias indústrias para manuseio e transformação do cacau, como destaque a Cargill e a Joanes Industrial.

Ilhéus também se destaca no setor de serviços relacionados a transporte, a cidade possui um Aeroporto que recebe vôos nacionais de todas as regiões do país e um Porto, que exporta principalmente produtos como Cacau, Soja, Níquel, etc.

A economia Ilheense está prevista para crescer ainda mais com a implantação do Complexo Intermodal Porto Sul, que abrigará um grande complexo logístico na região, com Porto, Aeroporto Internacional e a Ferrovia de Integração Leste-Oeste. Além disto, está em processo de implantação, na cidade, uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE).

Merece ainda destacar que a cidade é uma das regiões turísticas da Bahia, apresentando uma ótima infra-estrutura hoteleira e agências de turismo. A cidade é portão de entrada para destinos muito procurados como Itacaré, Barra Grande, Canavieiras, Ilha de Comandatuba e a própria cidade de Ilhéus, que recebe um grande volume de turistas regionais, nacionais e estrangeiros.



O município de Itabuna, juntamente com Ilhéus forma um centro regional de comércio, indústria e serviço. Nos últimos anos, Itabuna tem se destacado pelo forte comércio local e grandes redes varejistas e atacadistas tem se instalado no município, como Atacadão, Makro, Hiper Bom Preço, Lojas Americanas, Riachuelo, C&A, Marisa, entre outros. A cidade é um importante entreposto comercial do estado situado às margens da BR-101. Itabuna também se destaca industrialmente, com pequenas indústrias locais e grandes indústrias nacionais, como a Nestlé, Penalty e Triffil.

No setor de serviço, merece destaque a Educação e Saúde, o que torna a cidade um dos melhores centros educacionais e de saúde do interior do estado. Na comunicação a cidade possui duas emissoras abertas de televisão: a TV Cabrália e a TV Santa Cruz e uma rede de TV por assinatura, a TV Itabuna (TVi).

Os municípios de Ilhéus e Itabuna, também possuem vários órgãos e empresas públicas, como a Petrobras, Infraero, CEPLAC, Universidade Estadual de Santa Cruz, Polícia Federal, Receita Federal, INSS, Bancos Públicos, entre outros.

Todas as empresas com mais de 100 empregados e do grau de risco 3, e com mais de 500 empregados e dos graus de risco 1 e 2, devem contratar técnico de segurança do trabalho. Dada a grande concentração de empresas desse porte ou maior, em Ilhéus e Itabuna, supõe-se a necessidade de formação contínua deste profissional.

Apesar da importância econômica da região, a oferta da educação profissional ainda é pequena na região, sendo formada por escolas particulares de Ensino Técnico e instituições que compõem o sistema S, como o SESI/SENAI existentes em Itabuna e Ilhéus. O IFBA – *Campus* Ilhéus é a primeira Instituição Pública Federal de Ensino implantada entre os municípios de Ilhéus e Itabuna.

## **2.2. OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais através da Educação Profissional de Nível Médio na área de Segurança do Trabalho, desenvolvendo habilidades e construindo

competências para atuarem de forma a atender o mercado, fazendo alavancar o comércio e a indústria regional, em virtude de novas frentes de trabalho, novos empregos, proporcionando melhoria na qualidade dos serviços prestados através da mão-de-obra qualificada, sistematização na resolução dos problemas locais, e com a possibilidade de se manterem em suas cidades, diminuindo a migração para outros lugares com melhor infra-estrutura, gerando possibilidades tanto para o emprego como a empregabilidade.

### **2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Qualificar técnicos com uma visão humanística cultural e mercadológica capazes de atuar no planejamento e na liderança de uma equipe;
- Formar profissionais para atuar no mercado de trabalho globalizado a fim de conceber e implementar os novos serviços num mercado que se apresenta cada vez mais dinâmico, competitivo e aberto;
- Possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades, de forma plena e inovadora – capacidade de raciocínio, flexibilidade, iniciativa, criatividade, pensamento crítico, capacidade de visualização e resolução de problemas;
- Formar profissionais capazes de pensar ao mesmo tempo de forma sistêmica, aberta e criativa, que possam adaptar-se às mudanças sociais e tecnológicas.
- Atender a demanda do mercado de trabalho por técnicos em planejamento e execução de medidas preventivas.

### **3. PERFIL DO PROFISSIONAL - EGRESSO**

O técnico em Segurança do Trabalho, imbuído de filosofia prevencionista, deverá apresentar um perfil de formação generalista, alicerçado em eficazes bases científicas e tecnológicas.

A postura autônoma e crítica permitirá ao profissional intervir na realidade, promovendo mudanças em relação às aplicações tecnológicas que

determinam a melhoria das condições de trabalho, da produtividade e da qualidade de vida dos trabalhadores.

Algumas Competências construídas ao longo do curso:

- Conhecer os fundamentos de prevenção à saúde;
- Avaliar os riscos profissionais a que estão expostos os trabalhadores e as formas de prevenção de acidentes de trabalho;
- Reconhecer fatores de riscos ambientais;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Analisar e estabelecer critérios para escolha de equipamentos de proteção individual e coletiva;
- Conhecer a organização da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes);
- Identificar medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de produtos;
- Conhecer e interpretar a legislação e normas técnicas de segurança do trabalho;
- Desenvolver procedimentos técnicos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida do trabalhador.
- Aplicar normas técnicas de qualidade, saúde, biossegurança, Segurança do Trabalho e técnicas de controle de qualidade;
- Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos;
- Ter compreensão do mundo moderno, economicamente globalizado, suas razões e as conseqüências advindas deste fato para as sociedades;
- Estar sensível para adquirir uma nova atitude de vida frente aos desafios emergentes do movimento histórico-social;
- Conhecer as relações e interações do mundo do trabalho e o significado de seu papel enquanto trabalhador neste cenário;

- Possuir atitude de investigação científica, sendo capaz de “arriscar intuições”, diante dos desafios colocados pela ciência e tecnologia, renovados permanentemente;
- Ter a compreensão que as inovações tecnológicas exigem inovações culturais que questionem o lugar do trabalho na vida social;
- Ter a formação científica, tecnológica e humanística dentro de uma perspectiva inter e multidisciplinar, considerados estes aspectos como indissociáveis;
- Trazer conhecimentos científicos tais que o tornem capaz de diagnosticar problemas, tecer alternativas, gerenciar novas situações;
- Aproximar-se sempre dos princípios de flexibilidade, de adaptação crítica, gerenciamento participativo, agilidade e decisão;
- Ter compromisso ético-profissional;
- Estar preocupado com as questões ambientais;
- Conhecer os princípios custo-benefício dos aspectos produtivos e de avaliar e analisar a influência de processos e de produtos no ambiente;
- Correlacionar sistemas de gestão da produção;
- Conhecer e interpretar legislação e normas técnicas referentes a processos, produtos de saúde e Segurança do Trabalho;
- Interpretar projetos de instalações e de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- Identificar e executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde – doença;
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;

- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do consumidor/usuário;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não- renováveis e de preservação do meio ambiente;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação;
- Informar o cliente/paciente, o sistema de saúde e outros profissionais sobre serviços prestados;
- Orientar clientes/pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específica da área;
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência.

### **3.1 Campos de atuação**

- Indústria siderúrgica;
- Indústria petroquímica;
- Indústria extrativa;
- Indústria de construção civil;
- Indústria de transformação;
- Indústria têxtil;
- Indústria de eletro-eletrônicos;

- Indústria de metalmecânica;
- Indústrias calçadistas;
- Indústria automobilística;
- Empresas de produção e/ou distribuição de gás e água, de transportes, comércio e serviços;
- Empresas geradoras e concessionárias de eletricidade;
- Empresas de prestação de serviços de telecomunicações;
- Empresas de infra-estrutura para telecomunicações.

#### **4. PERFIL DO CURSO**

O curso está organizado por módulos, compostos por bases científicas, sendo o diploma de Técnico em Segurança do Trabalho conferido ao final do quarto módulo.

Foi construído a partir das funções: Proteção e Prevenção e de Inspeção e Supervisão, para as quais foram eleitas Competências e Habilidades e selecionadas as Bases Científicas e Tecnológicas, tendo como referência a estruturação do setor produtivo e os indicadores de tendências do mercado.

O curso tem uma carga horária total de 1.200h/aula mais 150h de prática profissional.

A organização curricular para a formação do Técnico em Segurança do Trabalho está estruturada em disciplinas técnicas e outras complementares, de formação geral, visando habilitar o estudante para sua inserção no mercado de trabalho concomitantemente com a formação do cidadão.

#### **5. REQUISITO DE INGRESSO**

O acesso ao Curso Técnico Subseqüente em Segurança do Trabalho da Educação Profissional dar-se-á da seguinte forma:

##### **5.1. Processo de seleção**

O ingresso no Curso Técnico Subseqüente em Segurança do Trabalho dar-se-á por meio de processo seletivo, para alunos que tenham concluído o

Ensino Médio. O processo seletivo será divulgado através de edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.

O Processo Seletivo para acesso regular ao curso será oferecido uma vez ao ano e obedecerá aos trâmites de todos os cursos técnicos do IFBA segundo critérios institucionais, objetivando apreciação das competências e habilidades que os candidatos deverão possuir como egressos do Ensino Médio.

Serão oferecidas anualmente 40 vagas cujas aulas funcionarão no turno noturno, das 18:50 às 22:00 horas, com possibilidade de aulas aos sábados, estas com funcionamento no turno vespertino, das 13:30 às 16:40.

A distribuição de vagas obedecerá ao disposto na Resolução nº 10 de 1º de junho de 2006 que estabelece o sistema de reserva de vagas nos processos seletivos da instituição. Assim define:

**Art. 1º** Estabelecer o sistema de reserva de vagas, cotas para afro descendentes, indígenas e índios descendentes, nos processos seletivos para ingresso nos cursos oferecidos pelo Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (IFBA).

**Art. 2º** Haverá reserva de vagas em todos os cursos do CEFET-BA, (IFBA) a serem preenchidas conforme estabelecido neste Artigo.

**Parágrafo Único** 50% (cinquenta por cento) das vagas de cada curso serão preenchidas na seguinte ordem de prioridade:

a) cursos superiores: estudantes que tenham cursado todo o ensino médio na Escola Pública, sendo que, desses, pelo menos 60% (sessenta por cento) de estudantes que se declarem afro-descendentes, de acordo com a classificação do IBGE, 5% (cinco por cento) de estudantes que se declarem índios e índios descendentes e 35% para os demais;

b) cursos técnicos subseqüentes ao Ensino Médio: estudantes que tenham cursado todo o ensino médio na Escola Pública, sendo que, desses, pelo menos 60% (sessenta por cento) de estudantes que se declarem afro-descendentes, de acordo com a classificação do IBGE, 5% (cinco por cento) de estudantes que se declarem índios e índios descendentes e 35% para os demais;

c) ensino médio, PROEJA, técnico integrado ao Ensino Médio: estudantes que tenham cursado da 5ª a 8ª série do ensino fundamental na Escola Pública, sendo que, desses, pelo menos 60% (sessenta por cento) de estudantes que se declarem afro descendentes, de acordo com a classificação do IBGE, 5% (cinco por cento) de estudantes que se declarem índios e índios descendentes e 35% para os demais;

d) Nas unidades de Eunápolis e de Porto Seguro, por estarem situadas em uma região com características étnicas, dos 50% (cinquenta por

cento) das vagas reservadas, 30% (trinta por cento) será destinado para estudantes de Escolas públicas que se autodeclaram afro descendentes, de acordo com a classificação do IBGE, 30% (trinta por cento) será destinado para estudantes de Escola Pública que se autodeclaram índios e índios descendentes e 40% (quarenta por cento) será destinado para os demais estudantes oriundos de Escola Pública;

e) no caso de não preenchimento dos 50% (cinquenta por cento) das vagas reservadas em conformidade com os critérios estabelecidos nas alíneas antecedentes, as vagas remanescentes desse percentual, serão preenchidas por estudantes provenientes das escolas particulares que se declarem afro-descendentes, índios e índios descendentes.

**Art. 3º** Os 50% (cinquenta por cento), referentes às vagas não reservadas, bem como as vagas reservadas eventualmente não preenchidas nos termos desta Resolução, serão ocupadas por candidatos de qualquer etnia e procedência escolar, selecionados, exclusivamente, pelo critério de desempenho acadêmico nas provas de Vestibular/Seleção.

**Art. 4º** A classificação quanto à procedência dos candidatos, se de escola pública ou privada e, ainda, quanto à etnia decorrerá das declarações destes no formulário de inscrição no Vestibular/Seleção, feitas de forma irrevogável.

§ 1º Perderá o direito à vaga e à matrícula o candidato selecionado, se no ato da matrícula ou posteriormente, em qualquer época, for constatada a falsidade das declarações.

§ 2º O candidato, que não declarar expressamente a natureza da escola de origem, não será incluído na reserva de vagas, conforme a presente Resolução.

**Art. 5º** A seleção final dos candidatos será feita até o limite das vagas oferecidas para cada curso, pela ordem decrescente do escore global de cada candidato, atendida a reserva de vagas estabelecida nesta Resolução.

**Art. 6º** Os candidatos terão que apresentar, quando da matrícula no CEFET-BA, documento que comprove a escola de origem.

**Art. 7º** A ordem de classificação geral dos candidatos no Vestibular/Seleção obedecerá, exclusivamente, aos critérios de desempenho acadêmico nas provas.

**Art. 8º** A ordem de seleção e convocação dos primeiros classificados, até o limite de 50% (cinquenta por cento), obedecerá, exclusivamente, aos critérios de desempenho acadêmico nas provas.

**Art. 9º** A ordem de seleção e convocação para os outros 50% (cinquenta por cento), levará em conta os critérios para a reserva de vagas estabelecidos nesta Resolução.

## 6. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico Subseqüente em Segurança do Trabalho é um curso profissionalizante de nível médio, com organização curricular própria,



independente do Ensino Médio. Está organizado em quatro módulos semestrais de aprendizagem, e estruturado de acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais do MEC/SETEC.

Cada módulo contempla um conjunto de competências e habilidades, com carga horária de 300h, totalizando 1200h, acrescidos da prática profissional que poderá ser estágio supervisionado ou trabalho de conclusão de curso, com carga horária mínima de 150h, que poderão ser realizados a partir do terceiro módulo. A carga horária total do Curso Técnico Subseqüente em Segurança do Trabalho compreende 1350h, sendo que o mesmo será desenvolvido em no mínimo 04 (quatro) semestres letivos e no máximo 08 (oito) semestres letivos, conforme distribuição de componentes curriculares, em 4 (quatro) módulos.

A organização curricular do presente curso técnico observa as determinações legais presentes, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de nível Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico e no Decreto nº 5154/04, na Lei 9394/96, no Parecer CNE/CEB 39/2002, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Político Pedagógico do IF-BAHIA.

### **6.1. Matriz Curricular**

A matriz curricular do curso Técnico de Nível Médio Subseqüente em Segurança do Trabalho, do IFBA – Campus Ilhéus está estruturada da seguinte forma:

Na página a seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso:

**MÓDULO I**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA (h)</b>	<b>TOTAL DE AULAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
Introdução à Segurança do Trabalho	45	54	03h/a
Saúde Ocupacional	60	72	04h/a
Física Aplicada	30	36	02h/a
Matemática e Estatística Aplicada a ST	30	36	02h/a
Fundamentos de Informática	30	36	02h/a
Biologia Aplicada	30	36	02h/a
Português Instrumental	45	54	03h/a
Inglês instrumental I	30	36	02h/a
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>20h/a</b>

**MÓDULO II**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA (h)</b>	<b>TOTAL DE AULAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
Legislação e Normas Técnicas em Segurança do Trabalho	60	72	04h/a
Ecologia, Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável	30	36	02h/a
Informática Aplicada à Segurança do Trabalho	30	36	02h/a
Prevenção de acidentes e primeiros socorros	60	72	04h/a
Química Aplicada	30	36	02h/a
Desenho técnico	30	36	02h/a
Inglês Instrumental II	30	36	02h/a
Sociologia do trabalho I	30	36	02h/a
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>20h/a</b>

**MÓDULO III**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA(h)</b>	<b>TOTAL DE AULAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
Ergonomia e Saúde Ocupacional	60	72	04h/a
Segurança do Trabalho na Indústria	30	36	02h/a
Prevenção e controle de risco em instalações	60	72	04h/a
Prevenção e Combate a Incêndio e Explosões	60	72	04h/a
Organizações, Normas e Qualidade (ONQ)	30	36	02h/a
Inglês Instrumental III	30	36	02h/a
Sociologia do Trabalho II	30	36	02h/a
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>20h/a</b>

**MÓDULO IV**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA(h)</b>	<b>TOTAL DE AULAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
Segurança do Trabalho na Construção Civil	30	36	02h/a
Gestão Ambiental	30	36	02h/a
Gestão de Segurança e Higiene Ocupacional OHSAS 18001	60	72	04h/a
Gestão e Empreendedorismo	60	72	04h/a
Vistoria, Perícia e Auditoria	30	36	02h/a
Projeto Integrador	30	36	02h/a
Tópicos Especiais em Segurança do Trabalho	60	72	04h/a
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>20h/a</b>
Carga Horária Total da Prática Profissional	<b>150</b>	-	-

## 6.2. EMENTAS

As Ementas das disciplinas serão apresentadas a seguir sendo organizadas por módulos:

### 6.2.1 EMENTAS DO MÓDULO I

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>INTRODUÇÃO À SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	
<b>Módulo: 1º</b>	Carga Horária: 45 HORAS – 54h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender o processo histórico da Segurança do Trabalho;</li><li>- Conhecer a legislação que rege a profissão do técnico de Segurança do Trabalho;</li><li>- Analisar os riscos a que estão expostos os trabalhadores nos ambientes profissionais e produzir mecanismos para a sua prevenção.</li><li>- Orientar aos trabalhadores sobre os agentes ambientais potencialmente nocivos à saúde;</li><li>- Reconhecer os riscos nos locais de trabalho;</li><li>- Propor medidas de controle dos riscos ambientais;</li><li>- Sistematizar a organização, eleição, formação, treinamento e desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);</li><li>- Indicar os EPI's adequados ao risco ocupacional;</li><li>- Conhecer os riscos ambientais insalubres ou perigosos, seus limites de tolerância, bem como sua análise qualitativa e quantitativa, conforme NR-15 e NR-16;</li><li>- Saber aplicar as cores utilizadas na sinalização de segurança e aplicá-las adequadamente nos locais de trabalho, conforme NR-26;</li></ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):</b> <p>A Evolução da Segurança do Trabalho: aspectos econômicos, políticos e sociais; Meio Ambiente do Trabalho: conceitos gerais e características específicas; Normas Regulamentadoras (NR's) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE): preceitos básicos e importância na proteção ao meio ambiente do trabalho. O Papel e as Responsabilidades do Técnico em Segurança do Trabalho. Acidentes: Conceituação e Classificação. Causas de Acidentes: Condições Humanas, Condições Materiais, Fator Pessoal de Insegurança. Conseqüências do Acidente: Lesão Pessoal e Prejuízo Material. Agente do Acidente e Fonte de Lesão. Riscos Ambientais; SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) – NR 4; SESSTP (Serviço</p>	

Especializado em Segurança e Saúde do Trabalhador Portuário) - item 29.2 - NR 29; GSSTB (Grupo de Saúde e Segurança do Trabalho à Bordo das embarcações - item 30.4 - NR 30; SESTR (Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho rural – item 31.6 – NR 31); CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) – NR 5; Mapa de riscos; EPI (NR 6) e EPC (Equipamento de Proteção Individual e Coletiva); PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) – NR 9; Atividades e Operações Insalubres – NR 15; Atividades e Operações Perigosas – NR 16; Classificação dos Riscos Ocupacionais (Físico, Químico, Biológico, Ergonômico e de Acidentes); Sinalização de Segurança – NR 26. Abordagem geral de outras NR's.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRANDÃO, C. **Acidente do Trabalho e a Responsabilidade Civil do Empregador**. São Paulo: LTr, 2006.

CARRION, V. **Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho: legislação complementar, jurisprudência**. São Paulo: Saraiva, 2007.

COSTA, H. **Manual de Acidente do Trabalho – Encadernação Espacial**. Curitiba: Juruá Editora, 2006.

GROTT, J.M. **Meio Ambiente do Trabalho – Prevenção e Salvaguarda do Trabalhador**. Curitiba: Juruá Editora, 2003.

PAGANO, S.C.R.; SALIBA, T.M. **Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador**. São Paulo: LTr, 2007.

PERRENÉ, P.; ROSSI, A.M.; SAUTER, S.L. *et al.* **Stress e Qualidade de Vida no Trabalho - Perspectivas Atuais da Saúde Ocupacional**. São Paulo: Atlas.

SILVA, L.P.P. **Principiologia do Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 1999.

MACHER, Cezar et al. **Curso de engenharia e segurança do trabalho**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1979.

DELA COLETA, J.A. **Acidentes de trabalho**. São Paulo: Atlas, 1989.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AROUCA, José Carlos. **Curso básico de Direito Sindical**. São Paulo: LTr, 2006.

CARVALHO, Weliton Sousa. **Despedida Arbitrária no Texto constitucional de 1988**. Curitiba: Juruá Editora, 1998.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 5a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

FIGUEIREDO, Renata Moraes Nóbrega. **Flexibilização da CLT - Na Perspectiva dos Limites da Negociação Coletiva**. Curitiba: Juruá Editora, 2006.

GOMES, Angela Maria de Castro. **Cidadania e os direitos do trabalho**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2002.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Terceirização e o Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, (?).

RENZO, Rober (Coord.). **Fiscalização do Trabalho – Doutrina e Prática. Modelos de Defesa e Recurso, Limites e Princípios da Fiscalização, Poderes e Deveres da Inspeção Fiscal, Tipos de Fiscalização, Aspectos Polêmicos, etc**. São Paulo: LTr, 2007.

ROCHA, Geraldo Celso. **Saúde e Ergonomia – Relação entre Aspectos Legais e Médicos**. Curitiba: Juruá Editora, 2004.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus  
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **SAÚDE OCUPACIONAL**

**Módulo: 1º**

Carga Horária: 60 HORAS – 72h/a

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Conhecer o metabolismo no organismo humano das diversas substâncias presentes nos ambientes laborais;
- Conhecer as principais doenças relacionadas ao trabalho e os seus agentes;
- Aplicar princípios preventivos às doenças ocupacionais relativas às atividades laborais;
- Compreender as necessidades de saúde do empregado/ comunidade;
- Interpretar a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde, utilizando-a como um dos balizadores na realização do seu trabalho;
- Saber interpretar e cumprir a NR-7: PCMSO;
- Orientar o trabalhador e demais profissionais sobre os agentes ambientais potencialmente nocivos à saúde;

**BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):**

Histórico da Medicina e Saúde Ocupacional; Fundamentos de toxicologia: histórico, princípios, conceitos, indicadores de exposição, biológico e de efeitos; Toxicologia ocupacional; Conceituação e importância; Epidemiologia da morbidade do Trabalho; Políticas de Saúde Pública: Leis Municipais, Estaduais e Federais – Sistema de Saúde no Brasil antes e depois da Constituição de 1988; O SUS e suas características; CEREST (Centro de Referência em Saúde

do Trabalhador); RENAST (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador); COSAT (Área Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde – Centro de Informações); GEISAT (Grupo Executivo Interministerial da Saúde do Trabalhador); Tabagismo e suas Conseqüências; Alcoolismo como causa de acidentes de trabalho; Drogas no trabalho: dependência provocando acidentes e conflitos interpessoais; DST/ AIDS: prevenção e métodos de planejamento familiar; Riscos de doenças endêmicas e epidêmicas para o trabalhador; PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – NR 7); Doenças ocupacionais: profissionais e do trabalho; Doenças causadas por agentes físicos, químicos e biológicos; Doenças do trabalho na indústria e no meio rural; Trabalho a céu aberto – NR 21; Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde – NR 32.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Manual de Procedimentos para os serviços de saúde. **Doenças Relacionadas ao Trabalho.** Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

BURGESS, William. **Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais.** Ergo Editora. Belo Horizonte.1997.

LEITE, Edna M A; SIQUEIRA, Maria E P B, Couto, Hudson A. **Monitorização biológica de trabalhadores expostos a substâncias químicas.** Belo Horizonte: Ergo Editora, 1992.

THIESEN, Flavia Valladão. **Manual para monitorização biológica da exposição ocupacional a agentes químicos..** Porto Alegre: EDIPUCRS,1996.

BOWLER, R. M., CONE, James E. **Segredos em Medicina do Trabalho.** São Paulo: Artmed, 2001.

BRITO FILHO, Dilerando. **Toxicologia humana e geral.** 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988.

MENDES, R. **Medicina do trabalho: doenças ocupacionais.** São Paulo: Sarvier, 1980.

MICHEL, O. R. **Toxicologia ocupacional.** Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

OGA, S. **Fundamentos de toxicologia.** 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

VIEIRA, S. I. **Medicina básica do trabalho.** Curitiba: Gênese, 1995.

<b>Campus Ilhéus</b>	
<b>Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>FÍSICA APLICADA</b>	
<b>Módulo: 1º</b>	Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os fundamentos e medidas da física;</li> <li>- Reconhecer os fenômenos de termometria e dilatação térmica;</li> <li>- Conhecer os fenômenos o fenômeno da radioatividade, suas causas, aplicações, problemas e controle;</li> <li>- Conhecer a natureza dos fluídos em termos de pressão e escoamento;</li> <li>- Identificar a corrente elétrica em termos dos elementos de um circuito elétrico e de circuitos elétricos especiais;</li> <li>- Conhecer os fundamentos do eletromagnetismo: o campo magnético, a força magnética e as fontes de campo magnético;</li> <li>- Conhecer os conceitos gerais dos fenômenos ondulatórios;</li> <li>- Conhecer os fundamentos da óptica em termos da natureza luz, reflexão, refração e difração da luz e as propriedades corpusculares das ondas.</li> </ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):</b>	
<p>Termodinâmica. Leis da Termodinâmica. Vibrações de corpo inteiro e segmental; Sobrecarga térmica; Temperaturas baixas; Pressões elevadas e baixas. Óptica. Eletricidade. Termometria. Dilatação dos sólidos. Calor. Capacidade térmica. Calor específico. Equivalente mecânico de calor. Transmissão de calor. Condução. Convecção. Irradiação. Radiações Ionizantes e não-ionizantes: Conceitos Básicos, radioatividade, decaimento, fontes de radiação. Espectros energéticos. Diagrama de níveis. Secção eficaz. Interação das Radiações com a Matéria;</p>	
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;</li> <li>- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.</li> <li>- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliações escritas e práticas.</li> <li>- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</li> <li>- Apresentação dos projetos desenvolvidos.</li> <li>- Participação nas discussões.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>LUZ, A.M.R.da; ÁLVARES, B.A. <b>Curso de Física</b>, Vol. 1. Ed. Scipione. São Paulo.</p> <p>LUZ, A.M.R.da; ÁLVARES, B.A. <b>Física</b> - Volume Único. Ed. Scipione. São Paulo.</p> <p>RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N.G.; SOARES, P.A.T. <b>Os fundamentos da Física</b> – Vol. 1 –</p>	



Mecânica. Ed. Moderna. São Paulo.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Glenn F. Knoll. **Radiation Detection and Measurement**, 3rd edition, 1993.

K. S. Krane, **Introductory Nuclear Physics**, 1988.

W.R.Leo. **Techniques for Nuclear and Particles Physics Experiment**, 1994.

R.R. Roy and B.P. Nigan, **Nuclear Physics: Theory and Experiment**.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus  
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA APLICADA À ST**

**Módulo: 1º**

Carga Horária: 45 HORAS – 54h/a

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:**

- Conhecer e aplicar os conceitos de razão e proporção, regra de três e porcentagem;
  - Calcular juros simples e compostos;
  - Saber fazer transformações de unidades de comprimento, área e de volume;
  - Trabalhar com função do 1º Grau, coeficiente angular e coeficiente linear e com função do 2º grau;
  - Reconhecer gráficos de funções diversas para análise de raízes, domínio e variações;
  - Interpretar tabelas: identificar dados e relacioná-los entre si;
  - Identificar tipos de experimentos probabilísticos;
  - Identificar eventos probabilísticos;
  - Identificar e calcular o número de elementos de um espaço amostral;
  - Definir probabilidade;
  - Utilizar as propriedades básicas e as regras da adição;
- Calcular o valor esperado.

**BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):**

Estudo da matemática financeira: razão, proporção, regra de três, porcentagem, juros simples e compostos. Estatística: organização de dados em tabelas, análise e construção de gráficos, medidas de tendência central e dispersão. Conjuntos numéricos, geometria (plana e no espaço), relações, funções, funções de 1º grau, proporção, porcentagem, regra de três, estatística (Tipos de variáveis. Níveis de mensuração. Organização de dados, gráficos e histogramas. Medidas de posição, de dispersão e de distribuição. Momento e distribuições bivariadas, cruzamento de variáveis), lógica, situações problemas, interpretação de gráficos e tabelas, logaritmo.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

**AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GIOVANNI, J.R. **Matemática, uma nova Abordagem** – Volume 1 – Versão Trigonometria. Editora FTD. São Paulo 2000.

DANTE, L. R. **Matemática – Contexto e Aplicações** – Volume Único. Editora Ática. São Paulo.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.. **Matemática, Ciências e Aplicações** - Volume 1. Ed. Atual Editoria. São Paulo.

VIEIRA, Sônia. **Estatística para a qualidade**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier.

GUJARATI, D. **Econometria Básica**. São Paulo: Makron Books, 2000.

SARTORIS, A. **Estatística e Introdução à Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTRUCCI, B. **Introdução a Lógica Matemática**. G.E.E.M. São Paulo.

FILHO, E.A. **Iniciação à Lógica Matemática**. Ed. Nobel. São Paulo.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus****Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA**

**Módulo: 1º**

Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Conhecer conceitos Básicos de informática. Computador: componentes básicos, hardware, software e redes de computadores;
- Conhecer os conceitos básicos de utilização de sistemas operacionais;
- Saber trabalhar com arquivos e pastas;
- Conhecer os softwares usados para edição de texto;
- Formatar corretamente textos para os formatos pedidos nas normas técnicas;
- Saber utilizar a internet como ferramenta de trabalho;
- Conhecer e aplicar software de planilhas eletrônicas para aplicações em segurança do trabalho;
- Elaborar apresentações em power point.

**BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):**

## 1. Introdução à Informática

1.1 A informática: histórico e evolução tecnológica; principais aplicações;

1.2 Classificação de Softwares: básico, utilitário e aplicativo

## 2. Editores de Textos

2.1 Funcionalidades, aplicações e recursos de edição e formatação;

2.2 Construção de documentos oficiais;

2.3 Formatação de textos a partir de normas técnicas

2.4 Trabalhando com mala direta

## 3. Gerenciadores de Apresentação

3.1 Funcionalidades, aplicações e recursos de edição e formatação;

3.2 Recursos de apresentações, transição de slides e animações

## 4. Internet

4.1 Funcionalidades e recursos de navegação

4.2 Critérios de busca e pesquisa

4.3 Correio Eletrônico

4.4 Redes sociais

4.5 Ética e segurança da informação

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;

- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.

- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

**AValiação:**

- Avaliações escritas e práticas.

- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

- Apresentação dos projetos desenvolvidos.

- Participação nas discussões.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books.

MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica. Rio de Janeiro: Érica, 7ª edição, 2007.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus****Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **BIOLOGIA APLICADA****Módulo: 1º**

Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Reconhecer os riscos biológicos nos setores de trabalho

- Descrever processos e características do ambiente ou dos seres vivos, observando em

microscópio ou a olho nu.

- Apresentar suposições e hipóteses acerca de dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico aprendido através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Conhecer diferentes formas de obter informações (observações, experimento, leitura de texto, imagem e entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Relacionar conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos.
- Reconhecer o ser humano como agente paciente de transformações intencionais por ele produzidos no seu ambiente.
- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam a preservação e a implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.

#### **BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):**

Aspectos da Biologia ligados aos Riscos Biológicos: bactérias, vírus, fungos, parasitos, entre outros. A avaliação dos riscos biológicos. Localização das áreas de risco elevado segundo os parâmetros. Identificação nominal dos trabalhadores expostos aos agentes biológicos classificados nos grupos 3 e 4. Vigilância médica dos trabalhadores expostos. Programa de vacinação. Classificação dos agentes biológicos em grupos. Risco individual. Risco para a comunidade. Infectividade. Benefícios da redução dos riscos biológicos. Meios de proteção e técnicas adequadas para minimização dos riscos. Princípios de higiene e profilaxia. Diário de Segurança – DDS; Discussão de artigos com temática ligada à cuidados com a exposição aos riscos biológicos e Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. **ABC do SUS** Doutrinas e princípios. 25 Brasília: 1990.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **O trabalho do agente comunitário de saúde.** Programa de agentes comunitários de saúde. Brasília: 1994.

BRASIL. Organização Panamericana de Saúde. 31 de maio - Dia mundial sem tabaco. Boletim Informativo. Brasília: 1995.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Coleção Campo Teórico. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, n. 54, v. 14, abr./maio/jun. 1986.

ESPANHA. Ministerio de Educación y Ciencia. Currículo oficial. Transversales. Educación para La Salud. Educación Sexual.

FRANCO DE SIQUEIRA, A. A. (coord.). **Estatuto da criança e do adolescente: planilha de operacionalização**. São Paulo: Centro de Estudos do Crescimento e Desenvolvimento do Ser Humano, 1992.

NIGRO CONCEIÇÃO, J. A. (coord.). **Saúde escolar. A criança, a vida e a escola**. São Paulo: Sarvier, 1994.

UNICEF — Fundo das Nações Unidas para a Infância. Situação mundial da infância — 1993. Nova York: 1993.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Hirata MH, Filho JM. **Manual de Biossegurança** 1ª. edição. Manole SP – 2002.

### **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **PORTUGUÊS INSTRUMENTAL**

**Módulo: 1º**

Carga Horária: 45 HORAS – 54h/a

#### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Reconhecer os limites entre os registros formais e informais da língua portuguesa;
- Identificar as relações de coerência textual, de forma a ler e interpretar textos não literários;
- Estabelecer as relações de coesão textual, de forma a produzir textos escritos não literários em linguagem formal culta;
- Elaborar trabalhos científicos de pesquisa bibliográfica, segundo orientação da ABNT;
- Redigir relatórios;
- Produzir material escrito para cursos de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

#### **BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):**

Linguagem e Língua. Elementos da comunicação. Variação lingüística. Gêneros textuais; Texto, contexto e interlocução. Fatores de textualidade. Recursos semânticos e estilísticos (figuras de linguagem). Fonética e fonologia. A linguagem literária. Leitura e interpretação de textos. Redação formal. Redação de cartas comerciais e oficiais; relatórios; exposição de motivos; pareceres técnicos; instruções; ordens de serviço; projetos, planos; propostas; justificativas; atestados; requerimentos; ofícios; portarias; atas; avisos e outros de comunicação escrita

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.

- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.
<b>AVALIAÇÃO:</b>
- Avaliações escritas e práticas. - Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas). - Apresentação dos projetos desenvolvidos. - Participação nas discussões.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
CEREJA, Roberto William; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <b>Português: linguagens</b> . São Paulo: Atual, 2003. FARACO, Carlos Emílio. <b>Língua e literatura</b> . São Paulo: Ática, 1997. KOCH, Ingedore Villaça. <b>Ler e compreender os sentidos do texto</b> . São Paulo: Contexto, 2006. MARTINS, Dileta Silveira. <b>Português instrumental</b> . São Paulo: Atlas, 2007.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
SARMENTO, L. L. <b>Gramática em textos</b> . São Paulo: Moderna, 2006 TERRA, E.; NICOLA, J. de. <b>Português: de olho no mundo do trabalho</b> . São Paulo: Scipione, 2004.

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>INGLÊS INSTRUMENTAL I</b>	
<b>Módulo: 1º</b>	Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar a visão de mundo do educando e permitir-lhe o acesso à informação e à inserção no mercado de trabalho, através do desenvolvimento da sua capacidade de ler e compreender textos em língua inglesa sobre assuntos da área de Segurança Ocupacional;</li> <li>- Perceber os procedimentos mentais, cognitivos e lingüísticos que envolvem a atividade de leitura em língua inglesa;</li> <li>- Avaliar o contexto sociocultural em que um texto escrito é produzido e identificar os componentes lingüísticos e não-lingüísticos característicos dos gêneros textuais pertinentes;</li> <li>- Observar a organização textual, identificando os seus elementos constituintes, e selecionar as informações relevantes aos seus propósitos;</li> <li>- Utilizar estratégias facilitadoras da leitura, adotando níveis diferentes de compreensão de um texto de acordo com suas necessidades;</li> <li>- Apropriar-se do léxico característico da área de Segurança Ocupacional;</li> <li>- Desenvolver um método próprio de leitura.</li> </ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):</b>	

elicitação de informações paratextuais (aspectos gráficos: layout, recursos tipográficos); *brainstorming* (discussão sobre as possibilidades temáticas do texto); ativação de *background* (conhecimento prévio); previsão, inferência; *skimming* (leitura de informação geral); *scanning* (busca de informações específicas); identificação de palavras-chave; reconhecimento de tópicos frasais; levantamento da idéia central de parágrafos; compreensão dos mecanismos de coesão e coerência textuais. Sintagmas nominais – pronomes pessoais, possessivos, reflexivos, demonstrativos, relativos e indefinidos; numerais; modificadores; quantificadores; preposições; processos de formação de palavras (prefixação, sufixação, justaposição, composição, aglutinação);

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GARRIDO, Lina *et al.* **Inglês instrumental**. Salvador: EDUFBA, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CRUZ, D.T. **Inglês para turismo e hotelaria**. São Paulo: Disal, 2005.

GAMA, Â.N.M.da *et al.* **Para compreender textos em inglês**. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade Gama Filho, 1991.

FUCHS, Marjorie *et al.* **Grammar Express**. New York: Longman, 2001.

LARSEN-FREEMAN, Diane. **Grammar Dimensions**. Boston: Heinle, 2000.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. New York: Cambridge, 1997.

OXFORD **Dicionário inglês-português e português-inglês**. London: Oxford University Press, 1999.

MICHAELIS **Moderno Dicionário inglês-português, português-inglês**. São Paulo: Cia, Melhoramentos, 2000.

SOUZA, Adriana Grade Fiori... (et al). **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

## **6.2.2 EMENTAS MÓDULO II**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus  
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS EM SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	
<b>Módulo: 2º</b>	Carga Horária: 60 HORAS – 72h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar as legislações e normas relativas à Segurança e Saúde no Trabalho;</li> <li>- Conhecer histórico da Segurança do Trabalho;</li> <li>- Conhecer histórico da Previdência Social;</li> <li>- Conhecer a legislação trabalhista;</li> <li>- Saber obrigações das empresas quanto à Inspeção Prévia;</li> <li>- Saber os direitos e deveres dos empregadores e trabalhadores;</li> <li>- Conhecer os benefícios acidentários e previdenciários;</li> <li>- Saber relacionar os acidentes e doenças ocupacionais ao trabalho;</li> <li>- Saber preencher Comunicação de Acidente de Trabalho;</li> </ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):</b>	
<p>Legislação. Constituição Federal; Conceituação: lei, decreto, portaria, resolução, instrução normativa. Hierarquia: legislação federal, estadual, municipal. Legislação Trabalhista – CLT; Trabalho da Mulher e do Menor; Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT; Legislação previdenciária. Benefícios acidentários e previdenciários. Legislação sindical; Principais órgãos internos do Poder Público Federal e suas responsabilidades, atribuições ou competências específicas relacionadas à Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho; A co-responsabilidade dos acidentes. Portarias normativas e outros dispositivos legais. Disposições Gerais – NR 1; Inspeção Prévia – NR 2; Embargo e interdição - NR 3; Fiscalização e Penalidades - NR 28; Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP; Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT; Convenções e Recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).</p>	
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;</li> <li>- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.</li> <li>- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliações escritas e práticas.</li> <li>- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</li> <li>- Apresentação dos projetos desenvolvidos.</li> <li>- Participação nas discussões.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>BARBOSA GARCIA, G.F. – <b>Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho</b>. São Paulo: Editora Método, 2007.</p> <p>DELA COLETA, José Augusto. <b>Acidentes de trabalho</b>. São Paulo: Atlas, 1989.</p>	



GONÇALVES, E.A. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. 5ª Ed. – São Paulo: LTr, 2011.

MORAES, G. e RAGAZZI, R.. **Normas Regulamentadoras Comentadas, Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho**. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

PAGANO, S.C.R.; SALIBA, T.M. – **Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador**. São Paulo: LTr, 2007.

RIBEIRO, Leonídio – **Técnicas de Segurança do Trabalho**. São Paulo: SESI, 1974.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ZOCCHIO, A. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**.

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>ECOLOGIA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	
<b>Módulo: 2º</b>	Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os princípios de Ecologia e Meio Ambiente;</li> <li>- Identificar os fatores de poluição do ar, água e solo;</li> <li>- Saber a importância de reservar o meio ambiente;</li> <li>- Conhecer a legislação ambiental a nível federal e estadual.</li> </ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):</b>	
<p>Meio Ambiente, paradoxos e contradições. Desenvolvimento sustentável, características e questões. Noções sobre desenvolvimento, ecodesenvolvimento e temas correlatos: padrão de vida, qualidade de vida, qualidade ambiental, modernização e modernidade. Cronologia e histórico do desenvolvimento sustentável. Tratados e Acordos Internacionais: principais convenções e Conferências. Direito Ambiental. Pontos relevantes a serem considerados para operacionalizar o conceito. Participação dos diversos segmentos da sociedade na implementação do desenvolvimento sustentável. Importância da preservação do meio ambiente. Conceitos e definições. Programas de conservação do meio ambiente. Estudos de proteção do meio ambiente. Sistemática a ser seguida. Aspectos legais. Órgãos institucionais, regulamentadores e fiscalizadores.</p>	
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;</li> <li>- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.</li> <li>- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.</li> </ul>	

**AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BANDEIRA DE MELLO E SILVA, Sylvio. **Metrópoles e Desenvolvimento Sustentável**. Salvador: ICBA, 1996

BRUNDTLAND, G.H. **Nosso Futuro Comum**. 2ª Ed. FGV. Rio de Janeiro, 1991

GOMES, Marcos Affonso Ortiz. **Políticas para o Meio Ambiente**. Lavras: FLA/FAEPE, 2000

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des) Caminhos do Meio Ambiente**. São Paulo: Contexto, 2005.

MACEDO, Renato Luiz Grisi. **Conservação Ambiental**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000

MARQUES, Maria Auxiliadora R, Braga.; MARQUES, Zenita cunha Guenther. **A educação Rural na Dimensão Ambiental**. UFLA/FAEPE, 2000

NEVES, Flávia Luciana. **Introdução ao Estudo de Gestão e manejo Ambiental**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000

VEIGA, José Eli da. **Meio Ambiente e Desenvolvimento**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

MMA. ISER (2001). **O que os Brasileiros pensa do Meio Ambiente e do Consumo Sustentável**.

McCORMICCK, J. **Rumo ao paraíso: a história do movimento ambientalista**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992. 224 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAVALCANTI, C. (Org). **Desenvolvimento e natureza: Estado para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez, 1995. 429 p.

CAPRA, F. **A teia da vida: Uma compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Editora Cultrix, 1996. 256p.

DAJOZ, R. **Ecologia Geral**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1983. 472p.

DAJOZ, R. **Princípios de Ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 519p.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus**

**Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **INFORMÁTICA APLICADA À SEGURANÇA DO TRABALHO**

**Módulo: 2º**

Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Instruir os alunos com ferramentas computacionais que possibilitem a utilização eficiente das tecnologias da informação nas atividades profissionais.
- Formatar corretamente textos para os formatos pedidos nas normas técnicas.

- Saber utilizar a internet como ferramenta de trabalho.
- Conhecer e aplicar software de planilhas eletrônicas para aplicações em segurança do trabalho
- Conhecer e utilizar os recursos da internet para gestão de processos

#### **BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):**

Utilização de editores de textos para formatação de textos para os formatos pedidos nas normas técnicas (ABNT); Automatização de tarefas através de editores de textos (mala direta, criação de documentos modelos, etc); Ferramentas de planilha eletrônica: planilhas, gráficos e fórmulas avançadas; Ferramentas de planilha eletrônica para organização e gestão da área de segurança do trabalho; Recursos da internet: Google Docs, Google Drive, Google Maps, Google Agenda, Formulários, etc.; Softwares voltados a área de segurança do trabalho.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AValiação:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1996.  
Material disponível na Internet: **StarOffice e Introdução à Tecnologia da Informática**.

MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo dirigido de informática básica**. Rio de Janeiro: Érica, 7ª edição, 2007.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus  
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS**

**Módulo: 2º**

Carga Horária: 60 HORAS – 72h/a

#### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Saber prestar os primeiros socorros;
- Conhecer as funções dos diferentes sistemas do corpo humano;
- Identificar o perfil da saúde na região e direcionar a atuação do Técnico em Segurança do Trabalho considerando o homem como um todo;
- Conhecer equipamentos e materiais necessários à prestação dos primeiros socorros;
- Saber fazer abordagem de pacientes com traumas.

**BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):**

Noções de Fisiologia Aplicáveis e Primeiros Socorros. Função dos sistemas: nervoso central e periférico, sistema cardiovascular, sistema linfático, sistema respiratório, aparelho digestivo, sistema renal, órgãos dos sentidos, sistema neuromuscular e neurovegetativo. Compartimento líquido, sangue e linfas. Recursos de Saúde disponíveis na comunidade: corpo de bombeiros; SAMU; UBS, etc (procedimentos de atendimento e competências); Primeiro Socorro (Leigo) e Socorro de Urgência (Profissional). Material de Primeiros Socorros. Feridas, Queimaduras e Hemorragias. Fraturas, Torsões e Luxações. Corpos Estranhos nos olhos, ouvido, nariz e garganta. Intoxicação e envenenamento. Parada Respiratória e Cardíaca. Respiração Artificial e Massagem Cardíaca. Estado de Inconsciência. Transporte de Acidentados. Equipes de Primeiros Socorros. Técnicas básicas de procedimentos no atendimento em urgência e emergência. Abordagem ao paciente no trauma e nas emergências clínicas. Técnicas básicas de reanimação cardiopulmonar. Técnicas de bandagens, de imobilizações e de transporte. Atendimento de emergência de vítimas de animais peçonhentos e queimaduras. Parto de emergência.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

**AValiação:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALEXANDRE, N. M. C; BRITO, E. **Procedimentos básicos de enfermagem**. São Paulo, Atheneu, 2000.

BERGERON e outros – **Primeiros Socorros**. São Paulo, Atheneu, 1999.

CAMPEDELLI, M. C. e GAIDZINSKI R. R. **Escala - problema na hospitalização**. São Paulo, Ática, 1987.

FORTES, J. I. **Enfermagem em emergências**. São Paulo, EPU, 1986.

GIOVANI, A .M. M. **Cálculo e administração de medicamentos**. São Paulo, Legnar informática e editora, 2002.

NORO, J. **Manual de Primeiros socorros**. São Paulo, Ática, 1996.

PORTO, C.C. **Semiologia médica**. Rio de Janeiro, Edit. Guanabara-Koogan, 2000.

KAWAMOTO, J. E. e FORTES, J. I. **Fundamentos de enfermagem**. São Paulo, Atheneu, 1994.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Aires, M. de M. **Fisiologia**, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.

Ganong, W.F. **Fisiologia Médica**, São Paulo, Atheneu, 1989.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERNE e LEVY **Fundamentos de Fisiologia**. 4ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006

CLAYTON/STOCK **Farmacologia na prática de enfermagem**. 13 ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2006.

POTTER, Patrícia Ann **Fundamentos de Enfermagem**. 6ª ed., RJ : Elsevier, 2005.

STAUT, N. da S. et al. **Manual de drogas e soluções**. EPU, São Paulo, 1986.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus  
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **QUÍMICA APLICADA**

**Módulo: 2º**

Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Identificar, caracterizar e representar os diferentes níveis de organização da matéria;
- Diferenciar os estados físicos da matéria e as mudanças de estado físico;
- Conceituar e determinar as propriedades físicas específicas de um material;
- Analisar e classificar sistemas materiais quanto ao número de fases e ao número de componentes;
- Identificar, representar e nomear substâncias pertencentes às principais funções inorgânicas, suas propriedades físicas, grau de insalubridade, bem como conhecer suas reações químicas mais importantes;
- Conhecer os principais fatores que influenciam na velocidade de uma reação e as condições que, quando atendidas, fazem duas substâncias terem afinidade química;
- Conhecer e classificar reações inorgânicas, especialmente as explosivas, quanto ao tipo, desenvolvimento de calor e velocidade;
- Conceituar e classificar soluções;
- Calcular as quantidades dos componentes de uma solução dada a sua concentração e vice-versa, bem como calcular suas diluições e concentrações;

**BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTÉUDOS):**

Fenômenos, misturas e substâncias, estrutura atômica, classificação periódica, propriedades periódicas, ligações químicas, reações químicas, número de oxidação, balanceamento de equações, funções inorgânicas, ácidos, bases sais, óxidos, funções orgânicas, iniciação a polímeros, leis ponderais, estudo físico dos gases, soluções. Principais substâncias químicas utilizadas nas indústrias e os efeitos dos vapores, poeiras minerais, fumos, névoas sobre a saúde humana. Metais pesados e seus efeitos à saúde humana. Toxicologia dos principais grupos de substâncias químicas: vias de absorção, toxicocinética, toxicodinâmica e efeitos adversos. Estudo

toxicológico: dos gases e vapores/ monóxido de carbono; dos compostos metemoglobinizantes e dos compostos derivados do íon cianeto; dos hidrocarbonetos aromáticos; dos metais: arsênio e chumbo. Agrotóxicos. Metais. Solventes. Efeitos das substâncias químicas à saúde e ao meio ambiente. Química ambiental. Critérios e técnicas de avaliação e controle de poluentes. Qualidade do ar. Técnicas de controle. Qualidade das águas. Processos expeditos de purificação. Qualidade do solo. Preservação do solo. Saneamento: conceitos e serviços básicos. Casos emergências. Resíduos industriais: tipos, disposição, controles. Critérios e técnicas de avaliação e controle de poluentes.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AValiação:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BROWN, *et al.* **Química Ciência Central**, 7ª Edição, Editora LTC, 2003. Coleção Explorando o Ensino, Química Ensino Médio, volume 4, Ministério da Educação –Secretaria de educação básica, Brasília, 2006.

Coleção Explorando o Ensino, Química Ensino Médio, volume 5, Ministério da Educação – Secretaria de educação básica, Brasília, 2006.

Projeto de Ensino de Química – PEQUIS, **Química e Sociedade**, vol. Único, 1ª Edição, Editora Nova Geração, 2005.

REIS, Martha, **Química Integral**. Nova Edição, Editora FTD, 2005.

SARDELLA e FALCONE, **Química Série Brasil**, vol. Único, Editora Ática, 1ª Edição, 2004.

USBERCO E SALVADOR. **Química Essencial**, volumes. 1 e 2. 2ª Edição, Editora Saraiva, 2004.

CASTRO, J.; CADIDÉ, S.G. **Química aplicada**.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**Revista Química Nova na Escola**, Sociedade Brasileira de Química – Divisão de Ensino de Química, São Paulo.

RUSSELL, John B. **Química geral**. Coordenação de Maria Elizabeth Brotto. Tradução e revisão de Márcia Guekezian ... et al. General chemistry, 2000.

SKOOG, Douglas A., et al. **Fundamentos de Química Analítica**. Editora Thomsom Learning. São Paulo, 2007.

<b>Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>DESENHO TÉCNICO</b>	
<b>Módulo: 2º</b>	Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as normas de desenho técnico, escalas e dimensionamento;</li> <li>- Executar e ler plantas baixas, cortes e fachadas;</li> <li>- Executar e ler elementos gráficos e legendas;</li> <li>- Executar e ler mapas de risco;</li> <li>- Interpretar Desenhos Técnicos Industriais;</li> <li>- Conhecer processos básicos de CAD (projeto auxiliado por computador).</li> </ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):</b>	
<p>Introdução ao Desenho como linguagem técnica formal. Instrumentos e equipamentos de desenho. Tipos de representação (esquema, croqui e desenho). Princípios gerais, escala, perspectiva isométrica, vistas ortográficas, cotagem, cortes. Instrumento, legendas, dobra. Normas Técnicas da ABNT para Desenho. Geometria Plana - Construções básicas; formas geométricas planas; polígonos regulares. Geometria Descritiva - Generalidades; Estudo do ponto, da reta e do plano; Sólidos geométricos. Construções Geométricas Fundamentais. Noções de Desenho Projetivo. Projeções Ortogonais. Interpretação de Projetos de Instalações Prediais e Industriais segundo as Normas da ABNT. Planta Baixa. Representação gráfica de mapa de risco.</p>	
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;</li> <li>- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.</li> <li>- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliações escritas e práticas.</li> <li>- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</li> <li>- Apresentação dos projetos desenvolvidos.</li> <li>- Participação nas discussões.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. <b>NBR</b>. Rio de Janeiro: ABNT, FIESP, CIESP SESI, SENAI, IRS. <b>Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico</b> – Telecurso 2000 Profissionalizante. Fundação Roberto Marinho. 3 volumes. São Paulo – SP. Ed. Globo, 2000.</p> <p>FRENCH, Thomas E.. <b>Desenho Técnico</b>. 5 volumes. 18ª ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1978.</p> <p>MICELI, M. T. e FERREIRA, P. <b>Desenho Técnico Básico</b>. 1ª ed. Ao Livro Técnico Rio de Janeiro 2001.</p> <p>SILVA, A., RIBEIRO, C.T., DIAS J. e SOUSA, L. <b>Desenho Técnico Moderno</b>. Editora: LTC - 4ª Ed.– Rio de Janeiro,2006. Tradução: Antonio Eustaquio de Melo Pertence; Ricardo Nicolau Nassar Koury</p> <p>SPECK, H. J., PEIXOTO,V.V. <b>Manual Básico de Desenho Técnico</b>, Ed. da UFSC - 4ª Ed.</p>	

Florianópolis, 2007 Vídeos - Telecurso 2000.

A. Silva, C. T. Ribeiro, J. Dias, L. Sousa, **Desenho Técnico Moderno**, 8ª Edição, Editora LIDEL, ISBN 972-757-337-1, 2008.

L. Veiga da Cunha, **Desenho Técnico**, 11ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian.

Simões Morais. **Desenho Técnico Básico**, Vol. III, Porto Editora.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, B. de A. **Desenho Geométrico**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 1993.

ESTEPHANIO, C. **Desenho técnico básico: 2º e 3º graus**. Rio de Janeiro: C. Estephanio, 1984.

FREDO, B.; AMORIM, L.M.F.(Colab.) **Noções de geometria e desenho técnico**. São Paulo: Ícone, 1994.

JÚNIOR, A. dos R.P. **Noções de Geometria Descritiva**, vol. 1.

### **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus**

#### **Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **INGLÊS INSTRUMENTAL II**

**Módulo: 2º**

Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a

#### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Ampliar a visão de mundo do educando e permitir-lhe o acesso à informação e à inserção no mercado de trabalho, através do desenvolvimento da sua capacidade de ler e compreender textos em língua inglesa sobre assuntos da área de Segurança Ocupacional;
- Perceber os procedimentos mentais, cognitivos e lingüísticos que envolvem a atividade de leitura em língua inglesa;
- Avaliar o contexto sociocultural em que um texto escrito é produzido e identificar os componentes lingüísticos e não-lingüísticos característicos dos gêneros textuais pertinentes;
- Observar a organização textual, identificando os seus elementos constituintes, e selecionar as informações relevantes aos seus propósitos;
- Utilizar estratégias facilitadoras da leitura, adotando níveis diferentes de compreensão de um texto de acordo com suas necessidades;
- Apropriar-se do léxico característico da área de Segurança Ocupacional;
- Desenvolver um método próprio de leitura.

#### **BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):**

Estruturas gramaticais: Articuladores de coesão (conjunções); sintagmas verbais – estruturas afirmativa, negativa e interrogativa; tempos verbais; verbos modais, voz passiva. **Léxico:** sinônimos; antônimos; acrônimos; cognatos e falsos cognatos; técnicas de uso de dicionário. Capacitação do aluno à leitura de textos técnicos em língua estrangeira (inglês), em especial de conteúdos pertinentes à área do seu curso.



**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

**AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GARRIDO, Lina et al. **Inglês instrumental**. Salvador: EDUFBA, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CRUZ, Décio Torres. **Inglês para turismo e hotelaria**. São Paulo: Disal, 2005.

GAMA, A.N.M.da *et al.* **Para compreender textos em inglês**. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade Gama Filho, 1991.

FUCHS, Marjorie et al. **Grammar Express**. New York: Longman, 2001.

LARSEN-FREEMAN, Diane. **Grammar Dimensions**. Boston: Heinle, 2000.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. New York: Cambridge, 1997.

OXFORD **Dicionário inglês-português e português-inglês**. London: Oxford University Press, 1999.

MICHAELIS **Moderno Dicionário inglês-português, português-inglês**. São Paulo: Cia Melhoramentos, 2000.

SOUZA, Adriana Grade Fiori... (et al). **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus****Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **SOCIOLOGIA DO TRABALHO I**

**Módulo: 2º**

Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliado a “visão de mundo”, e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com vários grupos sociais;
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação e de massa,

avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.

- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito á diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos;

#### **BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):**

Sociologia do trabalho. Organização do Trabalho. Estado, Economia e trabalho. Sistema e Modo de Produção: Socialismo e Comunismo. Identificação do desenvolvimento do capitalismo e das suas contradições e conflitos; pela abordagem da formação e desenvolvimento da sociedade brasileira, com destaque especial para as relações de trabalho; pela compreensão do processo de reestruturação produtiva e suas conseqüências para o mundo do trabalho; pela investigação de temas atuais e cruciais do ponto de vista da construção da cidadania e de uma sociedade democrática.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANTUNES, R. *et al.* **Neoliberalismo, Trabalho e Sindicatos – Reestruturação Produtiva no Brasil e na Inglaterra.** São Paulo: Boitempo Editorial,1997.

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.** São Paulo: Ed.Cortez/Ed. Unicamp,1995

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista. A degradação do trabalho no século XX.** Rio de Janeiro: Ed Guanabara, 1987.

CARMO, P.S. **História e ética do trabalho no Brasil.** São Paulo: Ed. Moderna,1998.

IANNI, O. **A Sociedade Global.** Rio de Janeiro: Civilização brasileira,1992.

MAGNOLI, D. **Globalização – Estado Nacional e Espaço Mundial.** São Paulo: Moderna, 1997

MATTOSO, J. **O Brasil Desempregado**. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

MARX, K. **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. São Paulo: Alfaômega. Vol.2, 1987.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SINGER, P. **A Formação da Classe Operária (Coleção Discutindo a História)**. 14ª edição, São Paulo: Atual, 1994.

TAVARES, M. da C. e GOMES, G. “**Modernidade Neoliberal e desemprego**”, in: Revista O desemprego no país do real. São Paulo, 1996.

TOMAZI, N.D. (Coord.). **Iniciação à Sociologia**. São Paulo: Atual, 1993

VITA, A. de. **Sociologia da Sociedade Brasileira**. São Paulo: Ática, 1991.

BARBOSA, W. **Indústria, Agricultura e Padrão de Acumulação (1956 à 1976)**. Goiânia: UFG, 1997. Texto mimeografado.

### 6.2.3 EMENTAS DO MÓDULO III

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>ERGONOMIA E SAÚDE OCUPACIONAL</b>	
<b>Módulo: 3º</b>	Carga Horária: 60HORAS – 72h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar carga física, mental e psíquica nas tarefas realizadas na organização;</li><li>- Conhecer as normas que regem os princípios ergonômicos;</li><li>- Conhecer as causas das doenças relacionadas ao ambiente de trabalho: LER e DORT;</li><li>- Analisar e avaliar os postos de trabalho, a tarefa exercida, seu aspecto cognitivo e a exigência de produtividade.</li><li>- Conhecer as técnicas para levantar, empurrar e puxar objetos, aplicadas nos ambientes de trabalho;</li><li>- Formular e desenvolver o plano de avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho, propondo ações preventivas.</li><li>- Conhecer a contribuição da ginástica laboral compensatória como prevenção às LER e DORT.</li></ul>	

**BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):**

Noções de fisiologia do trabalho: idade, fadiga, vigília e acidente. Aplicação de forças (Biomecânica). Aspectos antropométricos. Dimensionamento de postos de trabalho. Limitações sensoriais. Dispositivos de controle. Dispositivos de informação. Sistema homem-máquina. Trabalho em turno. Postura. Ergonomia aplicada ao trabalho. Como implantar ergonomia na empresa. Postos de trabalho adequados e inadequados. Causas das dores e doenças. Coluna vertebral: movimentos, cintura pélvica, cintura escapular. Problemas posturais. Transporte e levantamento de peso – critérios da NIOSH. Avaliação de posturas. Antropometria. Desenvolvimento da percepção. Avaliação de postura (check-lists). Mobiliário ergonômico. NR 17 – Ergonomia - aspectos principais: conforto e nível de iluminação; avaliação e controle do nível de iluminação; anexo I – Trabalho dos operadores de check-out; anexo II – Trabalho em teleatendimento/ telemarketing

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

**AValiação:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DEJOURS, Cristophe. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 1987.

GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. 4.ed. Porto Alegre: Bookmam, 1998.

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde do trabalho**. São Paulo: LTr, 2000.

IIDA, I. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, 1993.

GRANDJEAN, Etienne. **Manual de Ergonomia. Adaptando o Trabalho ao Homem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda. 4ª ed, 1998. 338p.

OLIVEIRA, C.R.de. **Manual prático de LER, Lesões por Esforços Repetitivos**. Belo Horizonte. Health, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COUTO, H. de A. **Ergonomia Aplicada ao Trabalho em 18 Lições**. Belo Horizonte: Editora Ergo, 2002.

COUTO, H. de A. **Como Implantar Ergonomia na Empresa**. Belo Horizonte: Editora Ergo, 2002.

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>SEGURANÇA DO TRABALHO NA INDÚSTRIA</b>	
<b>Módulo: 3º</b>	Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar levantamento técnico para controle dos riscos ocupacionais.</li> <li>- Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.</li> <li>- Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria.</li> <li>- Selecionar dispositivos de proteção individual e coletiva.</li> <li>- Conhecer e aplicar a legislação específica em SST.</li> </ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):</b>	
<p>Objetivos dos Procedimentos de Controle do Trabalho; Liberação de Serviços a Quente; Conceito de Explosividade; Soldagem – Noções e práticas de segurança; Procedimento de Travamento e Etiquetagem; Liberação de serviços a quente em bombas, vasos, tanques e outros; Liberação de serviços em espaços confinados; Segurança em atividades com caldeiras e vasos sob pressão; Prevenção de acidentes com máquinas e implementos agrícolas; Prevenção de acidentes com ferramentas manuais agrícolas; Motores, veículos industriais, ferramentas manuais e motorizadas. Equipamentos de processos Industriais. Equipamentos pneumáticos, fornos e compressores. Equipamentos de soldagem e corte. Equipamentos e dispositivos elétricos.</p>	
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas (visitas técnicas e treinamentos); pesquisa bibliográfica;</li> <li>- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.</li> <li>- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliações escritas e práticas.</li> <li>- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</li> <li>- Apresentação dos projetos desenvolvidos.</li> <li>- Participação nas discussões.</li> </ul>	
<b>BILIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
GONÇALVES, E.A. <b>Manual de segurança e saúde do trabalho</b> . 5ª Ed., São Paulo: LTr, 2011.	

<b>Área Profissional: Segurança do Trabalho</b>	
<b>Disciplina: PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS EM INSTALAÇÕES</b>	
<b>Módulo: 3º</b>	Carga Horária: 60 HORAS – 72h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as características dos acidentes e suas respectivas áreas de impacto;</li> <li>- Classificar e selecionar a metodologia de Análise de Riscos;</li> <li>- Aplicar a metodologia adequada de Análise de Riscos;</li> <li>- Saber usar as diferentes ferramentas para análise de riscos;</li> <li>- Saber calcular os custos de um acidente;</li> <li>- Definir prioridades para os aspectos e impactos de Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental.</li> <li>- Avaliar os riscos de choque elétrico: NR-10, aplicando requisitos técnicos de segurança;</li> <li>- Conhecer os procedimentos de segurança na armazenagem e transporte de explosivos e líquidos inflamáveis, aplicando medidas para prevenir acidentes de trabalho nas atividades que exponham os trabalhadores a esses riscos, conforme NR-19 e NR-20;</li> <li>- Identificar as cores utilizadas na sinalização de segurança e aplicá-las adequadamente nos locais de trabalho, conforme NR-26;</li> </ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):</b>	
<p>Natureza dos Riscos Empresariais, Riscos Puros e Riscos Especulativos. Conceituação e Evolução Histórica, Segurança de Sistemas. Sistema e Subsistemas. A Empresa como Sistema. Responsabilidade pelo Produto. Teoria e Análise de Riscos: introdução; probabilidade x possibilidade; Identificação de Riscos: Inspeção de Segurança, Investigação e Análise de Acidentes. “Técnica de Incidentes Críticos”. Análise de riscos: Análise Preliminar de Riscos (APR), Análise de Modos de Falhas e Efeitos (FMEA), Série de Riscos, Análise de Árvore de Falhas (AAF), Análise de Perigos e Operabilidade (HAZOP). Avaliação de Riscos: Riscos e Probabilidades, Distribuições de Probabilidade, Previsão de Perdas por Estatísticas. Avaliação das Perdas de um Sistema. Custo de Acidentes. Prevenção e Controle de Perdas: Controle de Danos, Controle Total de Perdas. Programas de Prevenção e Controle de Perdas. Planos de Emergência. Retenção de Riscos: Auto-adoção de Riscos e Auto-seguro. Transferência de Riscos. Noções Básicas de Seguro. Trabalho: Modelo de um Programa de Gerência de Riscos. Conceituação e importância. Bombas e motores. Veículos industriais. Ferramentas manuais. Ferramentas motorizadas. Equipamentos pneumáticos. Compressores. Soldagem e corte. Equipamentos de processos Industriais. Equipamentos e dispositivos elétricos e mecânicos. Sistema de proteção coletivo. Equipamentos de proteção individual – EPIs. Projeto de proteção de máquinas. Localização industrial. Arranjo físico. Edificações – NR 08. Estruturas e superfícies de trabalho. Transporte, armazenagem e manuseio de materiais. Tanques, Sinalização e Rotulagem.</p>	

Cor, Manutenção preventiva e engenharia de segurança. Instalações e Serviços em Eletricidade - NR 10. Eletricidade: Choque elétrico, Fibrilação Ventricular, Desfibrilador, Sobretensões, Cabines de transformação, Aterramento Elétrico, Pára-raios, Ambientes Especiais, Eletricidade Estática, Instalações Elétricas provisórias. Movimentação, armazenamento e manuseio de materiais – NR 11; Máquinas e equipamentos – NR 12. Transporte; Vasos sob pressão, caldeiras – NR 13; Fornos- NR 14; Explosivos – NR 19; Líquidos combustíveis e inflamáveis – NR 20; Sinalização de Segurança – NR 26; Manutenção Preventiva e Engenharia de Segurança, Sistemas de Proteção Coletiva. Equipamentos de Proteção Individual – EPI's. Projeto de Proteção Individual. Localização Industrial. Arranjo Físico. Área de Utilidades, proteção de máquinas de acordo com a Nota Técnica do MTE Nº 16 e a Norma Regulamentadora Nº 12.

#### **AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. Belo Horizonte: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2001.
- Série *Risk Management*. AUDITORIA BASEADA EM RISCOS. **Como implementar a ABR nas organizações: uma abordagem inovadora**.
- Série *Risk Management* GESTÃO DE RISCOS. **Diretrizes para a Implementação da AS/NZS 4360:2004**.
- BARROW, C.I. **Environmental Management: Principles and Practice**. Rowthledge. 1999.
- SMITH, K. **Environmental Hazards: Assessing Risk and Reducing Disaster**. Rowthledge. 2004.
- BEST, G. **Environmental Pollution Studies**. Liverpool University Press. 1999.
- Série Risk Management. **GESTÃO DE RISCOS**. A norma AS/NZS 4360:2004.
- BASSET, W. H. **Clay's Handbook of Environmental Health**, 16<sup>th</sup> edition, Chapman & Hall. London. 1998.
- CAMPOS, A.A.M. **Segurança do Trabalho com Máquinas e Equipamentos**. São Paulo. Centro de Educação em Saúde. SENAC, 1998.
- MACHER, C. et al. **Curso de engenharia e segurança do trabalho**. São Paulo. FUNDACENTRO, 1979.
- MONTICUCO, D. **Medidas de proteção coletiva contra quedas de altura**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1991.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- MORAES, G. **Regulamentação do Transporte terrestre de Produtos Perigosos**. Rio de Janeiro. Giovanni Moraes, 2001.
- WONGTSCHOWISKI, P. **Curso de coordenação de projetos industriais**. 2.ed. Rio de Janeiro:

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E EXPLOSÕES</b>	
<b>Módulo: 3º</b>	Carga Horária: 60 HORAS – 72h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer os elementos do fogo e as classes de fogo;</li><li>- Saber utilizar extintores de acordo com a classe de fogo;</li><li>- Saber dimensionar extintores nos locais de trabalho;</li><li>- Conhecer e indicar as sinalizações de segurança contra incêndios;</li><li>- Dimensionar brigadas de incêndio.</li><li>- Elaborar simulações e vivências práticas de combate a incêndio;</li><li>- Analisar riscos potenciais e estabelecer critérios para escolha de métodos e equipamentos de combate a incêndio;</li><li>- Desenvolver ações de proteção ativa e passiva na empresa;</li><li>- Elaborar um Plano de Emergência.</li><li>- Conhecer os princípios e procedimentos básicos de prevenção e combate a incêndios;</li><li>- Empregar, adequadamente, a técnica e a manuseabilidade dos equipamentos para o combate a incêndios;</li><li>- Conhecer formas de controle de pânico e do pânico nos casos de incêndio;</li><li>- Reduzir os riscos de acidentes e desastres com incêndios;</li><li>- Combater focos e/ou princípio de incêndio.</li></ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):</b>	
<p>História do fogo e Segurança Contra Incêndio no Brasil; Conceito, importância e participação da segurança do trabalho na proteção contra incêndio. Legislação e normas relativas à proteção contra incêndios. NR 23: proteção contra incêndios; Estudo sobre o fogo, o incêndio e a combustão e seus efeitos. Equipes de combate a incêndio: corpo de bombeiros, bombeiro profissional civil e brigadistas de incêndio. Proteção ativa – equipamentos de proteção e combate a incêndios e explosões. Proteção passiva – proteção estrutural. Explosivos – conceituação, identificação e controle. Técnicas de salvamento e noções de salvatagem. Química e física do fogo e Produtos de combustão e seus respectivos efeitos; Proteção estrutural: identificação, seleção e análise de materiais; Conceito e avaliação de carga incêndio; Proteção especial contra incêndio e Incêndios florestais; Sistemas de detecção, alarme e de combate a incêndios; Sistemas hidráulicos manuais e automáticos; Sistemas automáticos de CO<sub>2</sub>; Sistemas fixos e equipamentos móveis de combate a incêndio; Rede de hidrantes e Equipe de combate a incêndio;</p>	



Dimensionamento de extintores de incêndio. Saída de emergência. Laboratórios de ensaios no Brasil. Seguro-incêndio. Relação Empresa Seguradora. Programa de Proteção Contra Incêndio. Produtos de Combustão e seus Respective Efeitos. Importância de Análise dos Processos Industriais sob Ponto de Vista Incêndio. Técnicas Inspeção e Análise de Causas de Incêndio e Explosões. Inspeções Oficiais: Órgãos Públicos e Seguradoras. Plano de emergência: critérios para elaboração; Montagem e prática de simulado de plano de abandono e combate a incêndio. Dimensionamento de extintores - ABNT 12693; Reação ao fogo - materiais e componentes; Comportamento humano em incêndios; Proteção ativa e passiva e Sinalização de segurança contra incêndio e pânico - NBR 13434:2004; Sistema de detecção e alarmes de incêndio; Sistemas de combate à incêndio com água - NBR 13714:2000 e NBR 10897:2003; Sistema de controle de fumaça, combate através de agentes gasosos e manutenção em equipamentos; Programa Brigada de Incêndio - NBR 14276:2006; Sistemas de controle de fumaça, combate através de agentes gasosos e manutenção em equipamentos; Plano de emergência - NBR 15219; NR 19 - Explosivos; NR 20 - Líquidos combustíveis e inflamáveis; Transporte de Produtos Perigosos - GHS e FISPQ.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas (visitas técnicas e treinamentos); pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BILIOGRAFIA BÁSICA:**

CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. São Paulo: Ed. Senac, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas relativas à prevenção e combate a incêndios e explosões**. Rio de Janeiro.

CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. São Paulo: Ed. Senac, 1998.

Giovanni Moraes. **Regulamentação do Transporte terrestre de Produtos Perigosos**. Rio de Janeiro, 2001.

SEITO, A. I. et al. **A Segurança Contra incêndios no Brasil**. São Paulo: Projeto editora, 496 p., 2008.

Telmo Brentano. **Instalações Hidráulicas de Combate a Incêndio nas Edificações**. Ed. EDIPURCS - 3ª Edição – 2007

Telmo Brentano. **A proteção Contra Incêndios no Projeto de Edificações**. Ed. EDIPURCS 3ª  
- Edição – 2007

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HANSSEN, C. A. Proteção contra incêndios no projeto. Porto Alegre: UFRGS, 1992.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus  
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **ORGANIZAÇÃO, NORMAS E QUALIDADE – ONQ**

**Módulo: 3º**

Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Compreender numa perspectiva histórica e crítica os objetivos da origem da gerência e as conseqüências das organizações burocráticas nas relações sociais, econômicas, políticas e culturais.
- Apreender, de forma contextualizada, as características das abordagens administrativas, com ênfase na administração da qualidade total.
- Compreender criticamente os impactos da aplicação das novas abordagens administrativas, com utilização da Tecnologia a Informação, no mundo do trabalho.
- Conhecer rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Conhecer as Normas ISO, aplicando sistemas de gestão integrada segundo as Normas ISO 9000, ISO 14000 e BS 8800;
- Conhecer ferramentas de gestão: Programa 5S, Produção Mais Limpa e outros;
- Aplicar técnicas, critérios, evidências e conclusões de uma auditoria;
- Coordenar equipes de trabalho;
- Elaborar listas de verificação para inspeções e auditorias;
- Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para medidas corretivas que se façam necessárias;
- Formatar programas de segurança e saúde ocupacional em nível institucional;
- Integrar o sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente com os outros segmentos e sistemas da empresa;
- Conhecer os conceitos de Responsabilidade Social.

**BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):**

O que é um Sistema de Gestão. Etapas para Implantação de um Sistema de Gestão. Evolução do Sistema de Gestão para a Certificação. Gestão pela Qualidade Total. O Homem: fator de sucesso na Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade. Histórico sobre Qualidade e

Produtividade. Conceitos Básicos sobre Qualidade e Produtividade. A Trilogia de Juran. As 7 (Sete) Ferramentas Estatísticas para o Controle da Qualidade. Ações com Qualidade. Administração para Qualidade. As pessoas é que fazem a qualidade. Níveis de Gestão da Qualidade: Estratégico. Tático – Operacional. Dinâmica da Gestão e Tecnologia para a Qualidade: Itens de Controle – Itens de verificação. Fundamentos para a implantação de Sistema para a Qualidade. Diagnóstico da empresa: Sistema da Qualidade, capacidade fabril, capacidade de projeto. Pessoal: formação, habilidades. Clientes, produtos e serviços, situação financeira. Critérios para definição de sistemas. Escolha de programa e ações. Etapas de implantação. Capacitação. Diagrama de árvore. Diagrama de relação. PERT. As dimensões da gestão ambiental. Vantagens da gestão ambiental para as empresas. Aspectos e Impactos nos processos. Gestão da Qualidade (ISO-9001). Gestão Ambiental (ISO-14001). Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (OSHAS 18001). Conceito, visão geral, o que é e OHSAS 18001, benefícios de implantação. Elementos do sistema de gestão de SSO. Requisitos para implantar a norma OHSAS 18001. Planejamento para identificação de perigos, avaliação e controle de risco. Programa de gestão de SSO. Treinamento, conscientização e competência. Controle de documentos e dados. Sistemas de Gestão Integrada (SGI). Estudos de casos.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AValiação:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 1999.

GONÇALVES, E.A. **Manual de segurança e saúde do trabalho.** 5ª Ed., São Paulo: LTr, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PIRES, António Ramos. **Qualidade, Sistemas de Gestão da Qualidade.** Edições Sílabo, 3ª ed., 2004.

ISO 9001-2008. **Sistemas de Gestão da Qualidade. Guia para a implantação da nova ISO 9001 em empresas de serviços.** Editora QSP.

ISO 9001-2008. **Sistemas de Gestão da Qualidade. Guia internacional para medição de satisfação do cliente.** Editora QSP.

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão ambiental.** São Paulo: Atlas, 2001.

BADUE, Ana Flavia Borges(org.). **Gestão Ambiental: Compromisso da Empresa.** Gazeta

Mercantil Fascículos, março/maio de 1996.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

DUARTE, Gleuso D.& DIAS, José M.Martins. Responsabilidade Social: A empresa hoje. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 1986.

\_\_\_\_\_. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

REIS, L. F. S.; QUEIROZ, S. M. **Gestão Ambiental em pequenas e médias empresas**. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2002.

TIBOR, Tom e FELDMAN, Ira. **ISO 14000: um guia para as normas de gestão ambiental**. São Paulo: Futura, 1996.

MORAES, G. **Sistema de Gestão Segurança e Saúde Ocupacional – OHSAS 18001/2007 e OIT SSO/2007**. Rio de Janeiro: Atlas, 2002.

SEIFFERT, M.E.B. **Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Saúde Ocupacional (OHSAS) – Vantagens de Implantação Integrada**. Rio de Janeiro: Atlas, 2007.

CERQUEIRA, J.P. **Sistema de Gestão Integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001 – Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Qualitymark, 2006.

OHSAS 18001:2007 – **Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**. Risk Tecnologia. São Paulo: 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

OLIVEIRA, C.L.; MINICUCCI, A. **Prática da qualidade da Segurança do Trabalho: uma experiência brasileira**. São Paulo: LTr, 2001.

TAVARES, J. da C. **Tópicos de Administração aplicada à segurança do Trabalho**. São Paulo: SENAC/SP, 2008.

ZOCCHIO, A. **Política de segurança e saúde no trabalho: elaboração, implantação e administração**. São Paulo: LTr, 2000.

DE CICCIO, F. **A Norma BS 8800 – Guia Para Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: Risk Tecnologia, 1996

<http://www.ohsas-18001-occupational-health-and-safety.com/>

<http://www.osha-bs8800-ohsas-18001-health-and-safety.com/>

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>INGLÊS INSTRUMENTAL III</b>	
<b>Módulo: 3º</b>	Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar a visão de mundo do educando e permitir-lhe o acesso à informação e à inserção no mercado de trabalho, através do desenvolvimento da sua capacidade de ler e compreender textos em língua inglesa sobre assuntos da área de Segurança Ocupacional;</li> <li>- Perceber os procedimentos mentais, cognitivos e lingüísticos que envolvem a atividade de leitura em língua inglesa;</li> <li>- Avaliar o contexto sociocultural em que um texto escrito é produzido e identificar os</li> </ul>	

componentes lingüísticos e não-lingüísticos característicos dos gêneros textuais pertinentes;

- Observar a organização textual, identificando os seus elementos constituintes, e selecionar as informações relevantes aos seus propósitos;
- Utilizar estratégias facilitadoras da leitura, adotando níveis diferentes de compreensão de um texto de acordo com suas necessidades;
- Apropriar-se do léxico característico da área de Segurança Ocupacional;
- Desenvolver um método próprio de leitura.

#### **BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):**

Leitura aprofundada em textos da área de segurança do trabalho, tomando como embasamento, todo conteúdo gramatical aplicado nos módulos I e II. Elaboração de material em língua inglesa de documentos como política de segurança de uma empresa, levando em conta não apenas o papel, as obrigações e responsabilidades do empregador, como também do empregado, levando em conta o tipo de empresa a avaliação de risco, para ser apresentado como trabalho de finalização de curso.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GARRIDO, Lina et al. Inglês instrumental. Salvador: EDUFBA, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Site: [www.hse.com](http://www.hse.com)

CRUZ, D.T. **Inglês para turismo e hotelaria**. São Paulo: Disal, 2005.

GAMA, A.N.M.da *et al.* **Para compreender textos em inglês**. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade Gama Filho, 1991.

FUCHS, M. *et al.* **Grammar Express**. New York: Longman, 2001.

LARSEN-FREEMAN, D. **Grammar Dimensions**. Boston: Heinle, 2000.

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. New York: Cambridge, 1997.

OXFORD **Dicionário inglês-português e português-inglês**. London: Oxford University Press, 1999.

MICHAELIS **Moderno Dicionário inglês-português, português-inglês**. São Paulo: Cia Melhoramentos, 2000.

SOUZA, Adriana Grade Fiori... (et al). **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.** São Paulo: Disal, 2005.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus  
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **SOCIOLOGIA DO TRABALHO II**

**Módulo: 3º**

Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliado a “visão de mundo”, e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com vários grupos sociais;
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação e de massa.
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena.

**BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):**

Modos de produção: trabalho e exploração no decorrer da História. A Globalização e as implicações do estabelecimento da Nova Ordem Mundial. O Neoliberalismo: a política econômica do mundo globalizado. Reestruturação produtiva: fordismo, taylorismo, toyotismo; Divisão Internacional do trabalho, precarização das relações trabalhistas, crescimento do trabalho informal: desdobramentos da política neoliberal.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

**AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ALVES, G. **O novo (e precário) mundo do trabalho**, São Paulo: Boitempo, 2005
- ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**, 3ª edição, São Paulo: Boitempo, 2000. Capítulo 2, pp. 29-34 e capítulo 3, pp. 35-45.
- FALEIROS, V.de P. **A política social do Estado capitalista**. São Paulo: Cortez, 1980.
- LUCAS, José. Não à teoria do subdesenvolvimento. São Paulo: Kairós, 1983.
- LOJKINE, Jean. A revolução informacional, São Paulo: Cortez, 1995.
- MARX, K. O capital -crítica da economia política. Livro I, vol. 1, 13a. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- OLIVEIRA, L.F.de, COSTA, R.C.R.da. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.
- SENNETT, R. **A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo**, 4ª edição, Rio de Janeiro: Record, 2000. Capítulo 3, pp. 53-73.

**6.2.4 EMENTAS DO MÓDULO IV**

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	
<b>Módulo: 4º</b>	Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Saber reconhecer os riscos nas diferentes etapas da construção civil;</li><li>- Saber elaborar PCMAT;</li><li>- Conhecer outras normas regulamentadoras relacionadas ao trabalho da construção civil.</li></ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):</b>	
NR18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção). Elaboração e implementação do Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção Civil – PCMAT. Riscos presentes nos trabalhos da construção civil e nas edificações. Normas de segurança em trabalhos na construção civil: transporte em movimentação de materiais e pessoas; locais confinados e outras. Estrutura e Superfícies de Trabalho. Obras de Construção, Demolição e Reformas. Normas de segurança de proteção contra incêndios. EPI's e EPC's utilizados na Indústria da Construção. NR 11 (Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais); NR 21 (Trabalhos a céu aberto), NR8 (Edificações), NR24 (Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho) e NR35 (Trabalho em altura).	

<p><b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;</li> <li>- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.</li> <li>- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliações escritas e práticas.</li> <li>- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</li> <li>- Apresentação dos projetos desenvolvidos.</li> <li>- Participação nas discussões.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>NORMAS REGULAMENTADORAS. <b>Segurança e medicina do trabalho</b>. 14 ed. São Paulo: Atlas, 1989.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>

<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus</b></p> <p><b>Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b></p>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>GESTÃO AMBIENTAL</b>	
<b>Módulo: 4º</b>	Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a
<p><b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber</li> </ul> <p>A relação da segurança do trabalho no meio ambiente. Aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores; Conceituação e importância da preservação do meio ambiente; Programa de preservação meio ambiente; Tipos de impactos ambientais. Sistemática a seguir na preparação de um estudo do meio ambiente – EIA/RIMA; Critérios e técnicas de avaliação e controle de poluentes; A preservação do meio ambiente e a qualidade do ar; A preservação do meio ambiente e a qualidade da água; Processos expeditos de purificação; Preservação do meio ambiente e preservação do solo; Serviços básicos de saneamento em casos de emergência; Destinação de resíduos industriais. As dimensões da gestão ambiental. Plano de Emergência Ambiental – PEA. Vantagens da gestão ambiental para as empresas. Gestão Ambiental (ISO-14001). Estudos de casos.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>ANDRADE, Rui O. B., TACHIZAWA, Takeshy, CARVALHO, Ana, B. Gestão ambiental- Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>BADUE, Ana Flavia Borges(org.). Gestão Ambiental: Compromisso da Empresa. Gazeta</p>	



Mercantil Fascículos, março/maio de 1996.

CALLENBACH, E. et al. Gerenciamento Ecológico, São Paulo: Editora Cultrix, 1993.

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1999.

DUARTE, Gleuso D. & DIAS, José M. Martins. Responsabilidade Social: A empresa hoje. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 1986.

\_\_\_\_\_. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

JÖHR, Hans. O verde é negócio. São Paulo: Editora Saraiva, 1994.

MANUAL DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS. Curitiba: SEMA / IAP / GTZ, 1995.

MANUAL DE IMPACTOS AMBIENTAIS. Fortaleza: Banco do Nordeste, 1999.

REIS, L. F. S.; QUEIROZ, S. M. Gestão Ambiental em pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2002.

TIBOR, Tom e FELDMAN, Ira. ISO 14000: um guia para as normas de gestão ambiental. São Paulo: Futura, 1996.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 3ª ed. Rio de Janeiro: ABES, 2003.

MÜLLER, A. C. Hidrelétricas, Meio Ambiente e Desenvolvimento. São Paulo: Makron Books, 1995.

TOMMASI, L.C. Avaliação de Impacto Ambiental. São Paulo

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>GESTÃO DE SEGURANÇA E HIGIENE OCUPACIONAL OHSAS18001</b>	
<b>Módulo: 4º</b>	Carga Horária: 60 HORAS –72h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):</b>	
<p>Conceito, visão geral, o que é e OHSAS 18001, benefícios de implantação. Elementos do sistema de gestão de SSO. Requisitos para implantar a norma OHSAS 18001.</p> <p>Planejamento para identificação de perigos, avaliação e controle de risco. Programa de gestão de SSO. Treinamento, conscientização e competência. Controle de documentos e dados. Preparação e atendimento a emergências. Acidentes, incidentes, não conformidades e ações preventivas e corretivas. Auditoria em SSO. Análise crítica pela administração.</p>	
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;</li> <li>- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.</li> </ul>	

- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

**AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MORAES, Giovanni. Sistema de Gestão Segurança e Saúde Ocupacional – OHSAS 18001/2007 e OIT SSO/2007. Rio de Janeiro: Atlas, 2002.

SEIFFERT, Mary Elizabete Bernardini. Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Saúde Ocupacional (OHSAS) – Vantagens de Implantação Integrada. Rio de Janeiro: Atlas, 2007.

CERQUEIRA, Jorge P. Sistema de Gestão Integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001 – Conceitos e Aplicações. São Paulo: Qualitymark, 2006.  
OHSAS 18001:2007 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Risk Tecnologia. São Paulo: 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DE CICCIO, F. A Norma BS 8800 – Guia Para Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: Risk Tecnologia, 1996

<http://www.ohsas-18001-occupational-health-and-safety.com/>

<http://www.osha-bs8800-ohsas-18001-health-and-safety.com/>

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -  
Campus Ilhéus**

**Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **GESTÃO E EMPREENDEDORISMO**

**Módulo: 4º**

Carga Horária: 60 HORAS – 72h/a

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Desenvolver características e perfil do comportamento empreendedor;
- Desenvolver habilidades para uma ação empreendedora na carreira e/ou na empresa/negócio próprio;
- Conhecer os diferentes tipos de empresas e questões relacionadas com o mercado (diferenças regionais, vocações locais e problemáticas gerenciais);
- Desenvolver competência e habilidade para elaboração de plano de negócios;
- Desenvolver conceitos de ética;
- Desenvolver conceitos de Psicologia do Trabalho;

- Desenvolver conceitos de Relações Interpessoais;
- Desenvolver conceitos de apresentação e oratória.

#### **BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):**

Empreendedor, intraempreendedor e espírito empreendedor. Características do empreendedor: habilidades, atitudes e características dos empreendedores. Início e ciclo de vida de uma empresa. Oportunidades de negócios; identificação, seleção e definição do negócio. A importância da inovação tecnológica como diferencial competitivo para a pequena e média empresa. O plano de negócio: informações ambientais, estratégias de marketing, plano operacional e gerencial e plano financeiro.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas.** São Paulo, SP: Atlas, 2003.

CHIAVENATO, I.. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** Editora Saraiva.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa – Uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa.** São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo corporativo.** Editora Campus.

GUIMARÃES, T. de; SOUZA, E.C.L. de. **Empreendedorismo além do plano de negócio.** Edição atualizada

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Empreendedorismo e estratégia.** Editora Campus. Edição atualizada.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DEGEN, R. **O Empreendedor: Fundamentos da Iniciativa Empresarial.** 8 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor.** São Paulo: Pioneira, 1986.

INSTITUTO EUVALDO LODI. **Empreendedorismo: ciência, técnica e arte.** Brasília: IEL, 2000.

SOUZA, E.L. de C.; GUIMARÃES, T. de A. (org.). **Empreendedorismo Além do Plano de Negócios.** São Paulo: Atlas, 2005.

<b>Campus Ilhéus</b>	
<b>Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>VISTORIA, PERÍCIA E AUDITORIA</b>	
<b>Módulo: 4º</b>	Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar inspeções de segurança;</li> <li>- Investigar causas de acidentes;</li> <li>- Identificar perdas decorrentes dos acidentes;</li> </ul>	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):</b>	
<p>Normas e Procedimentos para Vistoria Técnica; Perícia Técnica relacionada à Segurança do Trabalho. Perito judicial: roteiro total de execução do serviço; termos mais utilizados pelo perito judicial; a responsabilidade penal, civil e administrativa do perito. Auditorias: de qualidade, ambiental e financeira. Sistema internacional de normalização; A importância da auditoria; tipos de auditorias; Perfil dos auditores; Como treinar os auditores; Integrar a auditoria ao sistema normal de gestão da organização; Como montar um plano de auditoria utilizando-se dos mais modernos recursos e conceitos. Laudos Técnicos. Percepção e observação do objeto de pesquisa, Investigações da causas dos acidentes, finalidade da investigação, características do investigador, procedimentos de uma investigação, indicadores de resultados investigação, levantamento e verificação de hipóteses, elaboração de plano de intervenção, estudos de casos, utilização de ferramentas como Brainstoming, 5 porquês, diagrama de causas e efeito, folha de dados, diagrama de pareto, métodos de análise e solução de problemas.</p>	
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;</li> <li>- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.</li> <li>- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliações escritas e práticas.</li> <li>- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</li> <li>- Apresentação dos projetos desenvolvidos.</li> <li>- Participação nas discussões.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>BRANDIMILLER, P. A., <b>Perícia judicial em acidentes e doenças do trabalho</b>. Editora SENAC-SP. São Paulo.</p> <p>BS 8800 - <b>Sistema de Gestão da Saúde e Segurança</b>. Laudos Técnicos</p> <p>SHERIQUE, J., <b>Aprenda a fazer laudo e perfil profissiográfico</b>. 3ª Edição. Editora LTR. São Paulo, 2002.</p> <p>MALTA, C. G. T., <b>Vade Mecum legal do perito de insalubridade e periculosidade</b>. Editora LTR. São Paulo.</p>	

MARTINEZ, W. N., **PPP na aposentadoria especial**. Editora LTR. São Paulo.

CARRION, Valentin, **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. São Paulo: Saraiva. 2000.

LIMA, F.M.M.de. **Elementos de direito do trabalho e processo trabalhista**. 7 ed. São Paulo: Ltr. 1995.

NASCIMENTO, A.M. **Curso do Direito do Trabalho**. São Paulo: Saraiva.

NASCIMENTO, A.M. **Elemento de Direito Processual do Trabalho**. 17 ed. São Paulo: LTR.

NASCIMENTO, A.M. **Curso de Direito do Trabalho: história e teoria geral do direito do trabalho, relações individuais e coletivas do trabalho**. 13 ed. São Paulo: Saraiva.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARATA, M. 1995. **Auditoria ambiental: uma nova ferramenta de gestão empresarial**. tese de mestrado . COPPE/UFRJ

EPSTEIN, M. 1992. **Administrando o controle da poluição: o papel do auditor ambiental**. Revista Adm. Públ. 26(1): 13-8

SINGER, E. 1993. **Auditorias ambientais**. In Alves, F. (org). In: III Simpósio Nacional de Gerenciamento Ambiental na Indústria. Anais 1992 Signus/Revta. Saneamento Ambiental. São Paulo. 107-115

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Ilhéus Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho</b>	
Área Profissional: Segurança do Trabalho	
Disciplina: <b>TÓPICOS ESPECIAIS EM SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	
<b>Módulo: 4º</b>	Carga Horária: 30 HORAS – 36h/a
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:</b>	
-	
<b>BASES CIENTÍFICO-TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS):</b>	
Atualidades na área de Segurança do Trabalho. Realização de Palestras e Seminários, sobre os possíveis temas do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Padronização do TCC, segundo a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), atualizada. Orientação e Desenvolvimento do TCC. Palestras de atualização: palestrantes com comprovado conhecimento para ministrar palestras técnicas de atualização, sobre temas modernos que possam contribuir para a formação. Seminários Avançados. Ciclo de visitas orientadas ocorridas paralelamente a palestras técnicas em locais de trabalho. Jornadas de estudos: jornada de encontros e debates promovendo a integração entre os alunos e o corpo docente.	
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:</b>	
- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;	
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.	
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.	

**Bibliografia básica:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação –

Referências – Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002. 23 p

Normas Atualizadas da ABNT para Elaboração de TCC.

Portaria nº 3.214/1978 - Normas Regulamentadoras - MTE

www.mte.gov.br

CERVO, Amado Luiz. Roberto da Silva. Pedro A, Bervian. **Metodologia Científica**. 6<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

**Bibliografia complementar:**

Textos selecionados de "papers" atuais, específicos dos assuntos a serem abordados.

Regulamentos Técnicos.

Apostilas didáticas.

Periódicos e livros especializados.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA -****Campus Ilhéus****Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**

Área Profissional: Segurança do Trabalho

Disciplina: **PROJETO INTEGRADOR**

**Módulo: 4º**

Carga Horária: 60 HORAS – 72 h/a

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Integrar os conhecimentos nas áreas específicas dos cursos e a prática organizacional;
- Promover a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

**BASES CIENTÍFICO-METODOLÓGICAS (CONTEÚDOS):**

O desafio será norteado para a solução de um estudo de caso ou para a elaboração de projeto de intervenção, de forma que articule as competências desenvolvidas pelas disciplinas dos quatro módulos do curso, propondo soluções de melhorias e inovação para o ambiente empresarial, segundo os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;
- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.
- Exibição de Vídeos Técnicos; Visitas Técnicas; Realização de Relatórios Técnicos; Palestras e/ou Seminários de Profissionais da Área de Segurança do Trabalho.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas práticas; pesquisa bibliográfica;

- Provas teóricas; Provas práticas; trabalho em grupo e individual; participação.
- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia.

**AVALIAÇÃO:**

- Avaliações escritas e práticas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos projetos desenvolvidos.
- Participação nas discussões.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Portaria nº 3.214/1978 - Normas Regulamentadoras - MTE

[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- Revista Emergência
- Revista Proteção
- Artigos de periódicos

## **7. DO APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de estudos e Certificação de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o Artigo 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996:

Artigo 6º do Decreto 5.154/2004, artigo 11 da Resolução CNE/CEB 04/99 e com a Organização Didática do Ensino Técnico Profissionalizante do CEFET-BA (hoje IFBA) publicada através da Resolução nº 20 de 17 de dezembro de 2008.

### **7.1. Do aproveitamento de estudos**

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de disciplinas, competências, módulos ou etapas cursados em uma habilitação específica, com aprovação no IFBA ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional de Nível Técnico, credenciadas pelos

Sistemas Federal e Estadual, bem como Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará a Diretoria de Ensino (DE), em prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, a dispensa de disciplina(s), competência(s), módulo(s) ou etapas, tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece o Art. 11 da Resolução CNE/CEB nº 04/99. A concessão do aproveitamento de estudo na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subseqüente ao Ensino Médio, quando se tratar de disciplina(s) ou competência (s) além do histórico escolar é necessário apresentar os seguintes documentos devidamente autenticados e assinados pela Instituição de origem. Conforme Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFBA (trecho transcrito abaixo).

#### *Seção I*

##### *Do Aproveitamento de Estudos*

*Art. 51. Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de disciplinas, competências ou etapas cursadas com aprovação em cursos da EPTNM ou no Ensino Médio, no CEFET-BA ou em outras Instituições de Ensino, credenciadas pelo Ministério da Educação, bem como Instituições Estrangeiras, para a obtenção da habilitação, conforme estabelece o Art. 11 da Resolução CNE/CEB nº 04/99.*

*Art. 52. O aluno solicitará o aproveitamento de estudos no prazo fixado no Calendário Acadêmico.*

*Art. 53. A solicitação para aproveitamento de estudos será encaminhada ao Conselho de Curso para análise e emissão de parecer e deverá seguir os seguintes passos:*

*I- Quando se tratar de disciplina(s) ou competência(s):*

*a) preencher, no protocolo, formulário próprio, especificando a(s) disciplina(s) ou competência(s) pretendida(s);*

*b) anexar os seguintes documentos devidamente autenticados e assinados pela Instituição de origem:*

*1. histórico escolar;*



2. plano do curso da EPTNM, no qual está inserida a qualificação, aprovado pelos órgãos competentes do sistema de ensino conforme estabelecido pelo Art. 13 da Resolução CNE/CEB nº 04/99 ou programa das disciplinas cursadas com aprovação, com registro de carga horária total das aulas teóricas e práticas.

II- Quando se tratar de etapa(s) do curso:

a) preencher no protocolo formulário próprio, especificando a(s) etapa(s) pretendida(s);

b) anexar os seguintes documentos, devidamente autenticados e assinados pela Instituição de origem:

1. certificado de qualificação profissional técnica de nível médio com o histórico escolar conforme estabelece o Art. 14 da Resolução CNE/CEB nº 04/99, ou documento comprobatório de habilitação na(s) etapa(s) cursada(s);

2. plano de curso da EPTNM, aprovado pelos órgãos competentes do sistema de ensino conforme o que estabelece o Art. 13 da Resolução CNE/CEB nº 04/99, onde está inserida a qualificação ou as etapas cursadas com aprovação.

§ 1º Quando se tratar de documentos oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência, com os inseridos no Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, aprovada por instituição autorizada pelo Ministério da Educação para tal fim.

§ 2º Tratando-se de aproveitamento de estudos realizados no próprio CEFET-BA o requerente ficará dispensado do cumprimento da exigência referida na alínea b dos incisos I e II deste artigo.

Art. 54. O estudo da equivalência da(s) disciplina(s), competência(s) ou etapa(s) será feito pelo Conselho de Curso observando a compatibilidade de carga horária, conteúdo programático ou competências e habilidades, e o tempo decorrido da conclusão da(s) disciplina(s), competência(s) ou etapa(s) e a solicitação pretendida.

Art. 55. Após emissão do parecer do Conselho de Curso os processos, serão encaminhados à DDE, na Sede, ou ao DEPEN, nas UNED, para análise e deliberação final.

§ 1º A GRA, na Sede, ou a CORES, nas UNED, encaminhará o resultado da deliberação à Coordenação de Curso.

§ 2º A Coordenação de Curso deverá informar aos docentes a dispensa do aluno, quando houver, face ao aproveitamento.

## **7.2. Do aproveitamento de experiências anteriores**

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, no trabalho ou por outros meios informais, mediante um sistema avaliativo.

O aluno matriculado solicitará ao DE, em prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, a dispensa de disciplina(s), competência(s) ou módulo(s) tendo como base o aproveitamento de experiências anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 11 da Resolução CNE/CEB nº 04/99.

O conhecimento adquirido no mundo do trabalho ou por meio de estudos não formais sem comprovação documental será submetido à avaliação teórico/prática, após a apresentação da solicitação de dispensa de disciplinas e/ou módulos, conforme Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFBA (trecho transcrito abaixo).

### *Seção II*

#### ***Do Aproveitamento de Experiências Anteriores***

*Art. 56. Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, no trabalho ou por outros meios informais, mediante um sistema avaliativo.*

*Art. 57. O aluno matriculado solicitará, em prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, a dispensa de disciplina(s), competência(s) ou etapa(s) tendo como base o aproveitamento de experiências anteriores, de acordo com o que estabelece o Art. 11 da Resolução CNE/CEB nº 04/99.*

*Art. 58. A solicitação do aluno para o aproveitamento de experiências anteriores será encaminhada ao Conselho de Curso para análise e emissão de parecer e deverá seguir os seguintes passos:*

I- *Preencher, no protocolo, formulário próprio especificando a(s) disciplina(s), competência(s) ou módulo(s) em que deseja a dispensa;*

II- *Anexar justificativa para a pretensão;*

III- *Anexar, quando houver, documento(s) comprobatório(s) da(s) experiência(s) anterior (es).*

*Art. 59. O Conselho de Curso analisando a justificativa e o(s) documento(s) comprobatório(s), quando houver e julgando procedente, designará uma comissão para realizar o processo avaliativo.*

*§ 1º A comissão de avaliação, referida no caput deste artigo, será composta por, no mínimo, três professores, abrangendo as áreas de conhecimento da(s) disciplina(s), competência(s) ou módulo(s) que o aluno solicita dispensa.*

*§ 2º A comissão de avaliação emitirá parecer contendo contexto de realização, critérios de avaliação da(s) competência(s) e o resultado da avaliação.*

*§ 3º O Conselho de Curso informará ao aluno a data, local e o horário do processo avaliativo.*

*§ 4º O Conselho de Curso emitirá parecer objetivo sobre o processo avaliativo.*

*Art. 60. O processo de solicitação com o parecer do Conselho de Curso referente à avaliação do desempenho das competências requeridas será encaminhado à DDE, na Sede, ou ao DEPEN, nas UNED, para análise e deliberação final.*

*§ 1º A GRA, na Sede, ou a CORES, nas UNED, encaminhará o resultado da deliberação à Coordenação de Curso.*

*§ 2º A Coordenação de Curso deverá informar aos docentes a dispensa do aluno, quando houver, face ao aproveitamento.*

## **8. AVALIAÇÃO**

### **8.1. Concepção**

A concepção de avaliação da aprendizagem está pautada na LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e no PPI (Projeto Pedagógico Institucional), aprovado em 26 de Março de 2008. A avaliação é uma estratégia pedagógica voltada para o direito de aprender. Aprender implica esforço reconstrutivo político, que privilegia atividades de pesquisa e

elaboração própria, habilidades de argumentação e autonomia, saber pensar, crítica e auto-criticamente.

Portanto, a avaliação deverá ser feita por competências, encarada como parte integrante do processo de construção do conhecimento, sendo compreendida como valioso instrumento no sentido de diagnosticar, acompanhar, indicar os caminhos com vistas ao desenvolvimento global do aluno e da construção das competências requeridas para o desempenho profissional que se espera que ele alcance em cada módulo, de maneira que se possa perceber o crescimento do aluno de forma mais abrangente. A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, a qual assume, de forma integrada, no processo ensino aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa.

Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Devem funcionar também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para tanto, torna-se necessário destacar os seguintes encaminhamentos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Atividades de recuperação paralelas aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas com aspectos a serem considerados na correção;

- Incidência da correção dos erros mais freqüentes; e
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

Ao final de cada módulo o desempenho do estudante será registrado através de conceito/nota entre 0 e 10 pontos, resultante de pelo menos três instrumentos de avaliação de natureza diferente, representados por parâmetros orientadores de práticas avaliativas qualitativas, a saber: domínio cognitivo, cumprimento das tarefas com qualidade, capacidade de produzir em equipe e autonomia, sendo aprovado quando o mesmo obtiver média 6,0 em todas as disciplinas e possuir frequência superior a 75% do total de disciplinas.

De acordo com a LDB 9.394/96, devem ser criados durante o processo de aprendizagem, espaços para a recuperação paralela dos estudantes que apresentarem dificuldade de aprendizagem. Neste sentido, ao final de cada atividade avaliativa o docente deverá analisar o desempenho dos alunos e, quando os mesmos apresentarem rendimento insatisfatório, deverá procurar recuperá-los por meio de técnicas e instrumentos avaliativos, podendo convocar o estudante para comparecer ao horário de atendimento, momento em que ele poderá realizar outros procedimentos, até mesmo individualizados, de forma que estes alunos avancem sempre junto aos demais, superando a dificuldade e evitando, portanto, a reprovação e/ou exclusão.

O sistema de avaliação prevê dois Conselhos em cada módulo: Conselho Diagnóstico – no decorrer do período letivo; Conselho Final – ao término dos trabalhos do Módulo. A finalidade principal dos Conselhos, nas suas duas etapas, representa uma leitura avaliativa do trabalho educativo do período em questão, tanto dos alunos como dos professores, o que possibilita subsídios valiosos a uma avaliação permanente da proposta educacional do curso, cuja sistemática é pautada na elaboração e reelaboração das atividades, objetivando sempre o melhor desempenho e rendimento dos alunos dentro da proposta de construção e desenvolvimento de competências.

Os conselhos devem: a) Permitir a auto-avaliação por parte dos alunos durante o processo de aprendizagem com vistas à reelaboração de seus conhecimentos e atitudes; b) Possibilitar, enquanto profissionais da educação e

parte deste processo em construção, a auto-avaliação de seus trabalhos, de seu desempenho e da sua relação com os alunos nos diferentes momentos, observando sempre a necessidade da renovação de atitudes, de ações a nível profissional em prol da melhoria do ensino e da construção ética, cidadã e técnico-profissional dos seus alunos; c) Avaliar o Curso nas suas diferentes vertentes, nos aspectos metodológicos, didático-pedagógico, na sua estrutura curricular etc, em função dos resultados alcançados em cada etapa do processo.

O Conselho de Classe deverá se tornar um espaço em que os objetivos da instituição e do curso, e o perfil do egresso deverão ser retomados para o estabelecimento de parâmetros ou correção de rumos do processo formativo. Nesse sentido será salutar a participação de representação discente das turmas nos Conselhos de Classe Diagnósticos, ampliando a responsabilidade dos estudantes com seu próprio processo de formação.

O Conselho será, por excelência, espaço dialético com enorme potencial pedagógico e guardará em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola, objetivando avaliar o seu processo de ensino e aprendizagem. Todos os Estudantes terão direito ao conselho de classe, independente da média final. No entanto, o estudante só poderá ser promovido se obtiver no mínimo: Média igual ou superior a 5,0 (cinco) em no máximo 02 disciplinas ou Média igual ou superior a 4,0 (quatro) em apenas 01 disciplina. Nestes casos, o estudante terá direito ao conselho de classe final, quando deverá ser observado/analísado quanto às condições mínimas para lograr aprovação e prosseguir nos estudos. Qualquer caso extraordinário a estes critérios poderá ser avaliado pelo Conselho de Classe, considerando a anuência de 2/3 (dois terços) dos conselheiros e das conselheiras presentes.

O Conselho acontecerá com a apresentação do Diário de Classe com foto dos estudantes, a presença obrigatória dos docentes e a presença dos representantes da turma, não sendo permitida procuração para a representação. Os/as representantes de turma poderão argumentar sobre os resultados, apontando possíveis fatores que incidiram sobre o processo ensino aprendizagem.

É válido ressaltar que o Conselho de Classe final se caracteriza por uma avaliação conjunta por parte dos professores a respeito da produção dos alunos, tendo como base as competências necessárias para o acompanhamento do Módulo Subseqüente ou para o desempenho profissional que diz respeito à qualificação profissional no qual o aluno está se formando. Caso seja feito o diagnóstico de que o aluno não desenvolveu as competências e habilidades inerentes ao módulo ele não será considerado habilitado, devendo se matricular novamente no módulo em questão. Neste contexto, a avaliação baseia-se na valorização do processo ensino aprendizagem, sendo de fundamental relevância preconizar os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando no processo avaliativo.

## **8.2 Critérios de avaliação da aprendizagem**

O Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho seguirá a Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, trecho transcrito abaixo:

### **CAPÍTULO IX DA AVALIAÇÃO**

**Art. 45.** *O processo de avaliação da aprendizagem deve ser amplo, contínuo, gradual, cumulativo e cooperativo envolvendo todos os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do educando, conforme prescreve a Lei no 9.394/96.*

**Art. 46.** *A avaliação compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada em cada etapa educativa, com diagnóstico das dificuldades e retro-alimentação, se destina a verificar se houve aprendizagem e apontar caminhos para o processo educativo.*

**Parágrafo Único** *O professor, no decorrer do processo educativo, promoverá meios para a recuperação da aprendizagem dos estudantes.*

**Art. 47.** A verificação do desempenho acadêmico será feita de forma diversificada, a mais variada possível, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, contendo entre outros:

- I- atividades individuais e em grupo, como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática e seminários;
- II- pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos;
- III- provas escritas e/ou orais: individual ou em equipe;
- IV- produção científica, artística ou cultural.

**Parágrafo Único** Ao professor compete divulgar, aos seus alunos, o resultado de cada avaliação antes da avaliação seguinte.

**Art. 48.** O estudante terá direito à revisão da avaliação, através de requerimento à Coordenação do Curso, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado.

§ 1º Para análise do pedido deverá ser criada uma comissão com a seguinte

Composição:

- a) Coordenador (a) do Curso;
- b) professor da disciplina ou competência;
- c) outro professor da área de conhecimento da referida disciplina ou competência.

§ 2º Após a emissão do parecer, a Coordenação do Curso encaminhará o processo à GRA, na Sede, ou à CORES, nas UE, para dar ciência ao requerente.

**Art. 49.** A frequência às aulas e às demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória e é vedado o abono de faltas.

**Art. 50.** Ao estudante que faltar a qualquer das verificações de aprendizagem ou deixar de executar trabalho escolar, será facultado o direito à segunda chamada se esse estudante a requerer, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas úteis após o término do prazo de afastamento, desde que comprove através de documentos uma das seguintes situações:



- I- problema de saúde;*
- II- obrigações com o Serviço Militar;*
- III- pelo exercício do voto (um dia anterior e um dia posterior à data da eleição se coincidentes com a realização da prova);*
- IV- convocação pelo Poder Judiciário ou pela Justiça Eleitoral;*
- V- cumprimento extraordinário de horário de trabalho devidamente comprovado através de documento oficial da empresa;*
- VI- viagem, autorizada pela Instituição, para representá-la em atividades desportivas, culturais, de ensino ou pesquisa;*
- VII- acompanhamento de parentes (cônjuge, pai, mãe e filho) em caso de defesa da saúde;*
- VIII- falecimento de parente (cônjuge e parentes de primeiro grau), desde que a avaliação se realize num período de até oito dias corridos após a ocorrência.*

*§ 1º Em se tratando dos impedimentos apresentados nos incisos I e VII deste artigo, o(s) atestado(s) e/ou relatório(s) médico(s) deverão ser encaminhados ao Serviço Médico-Odontológico do CEFET-BA para homologação.*

*§ 2º Caberá à Coordenação do Curso emitir parecer acerca do direito do estudante à segunda chamada, enquadrado nas situações estabelecidas nos incisos de I a VIII.*

*§ 3º Em casos de força maior, caberá à Coordenação do Curso e à Coordenação Técnico-pedagógica avaliar e emitir parecer acerca do direito do estudante à segunda chamada.*

*§ 4º Após emissão do parecer, a Coordenação do Curso deverá encaminhar o processo à GRA, na Sede, ou à CORES, nas UE, para dar ciência ao requerente.*

*§ 5º No caso do pedido ser deferido, caberá à GRA, na Sede, ou a CORES, nas UE, comunicar o(s) professore(s) e a Coordenação de Curso do direito do estudante em realizar a segunda chamada das verificações de aprendizagem.*

**Art. 51.** *Ao estudante que tiver que se ausentar das aulas por uma das situações apresentadas no Art. 50 do Capítulo IX desta Norma Acadêmica é facultado o direito de apresentar justificativa de falta, devidamente comprovada, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas após a(s) falta(s).*

§ 1º *Caberá à GRA, na Sede, ou à Cores, nas UE, encaminhar documento aos professores comunicando sobre a justificativa de falta do estudante.*

§ 2º *O professor deverá fazer o registro da justificativa de falta no Diário de Classe.*

**Art. 52.** *O desempenho acadêmico do estudante será expresso no Diário de Classe.*

§ 1º *O Diário de Classe é um instrumento que compreende o registro do desempenho dos estudantes na realização dos trabalhos, em cada disciplina ou competência, durante a etapa do curso.*

§ 2º *A avaliação do desempenho acadêmico deverá tomar como referência os parâmetros orientadores de práticas avaliativas qualitativas, a saber:*

a) *Domínio cognitivo – capacidade de relacionar o novo conhecimento com o conhecimento já adquirido;*

b) *Cumprimento e qualidade das tarefas – execução de tarefas com requisitos previamente estabelecidos no prazo determinado com propriedade, empenho, iniciativa, disposição e interesse;*

c) *Capacidade de produzir em equipe – aporte pessoal com disposição, organização, liderança, cooperação e interação na atividade grupal no desenvolvimento de habilidades, hábitos, conhecimentos e valores;*

d) *Autonomia – capacidade de tomar decisões e propor alternativas para solução de problemas, iniciativa e compreensão do seu desenvolvimento.*

§ 3º *Em cada instrumento de avaliação, os parâmetros orientadores de práticas avaliativas qualitativas deverão ser considerados em conjunto, quando aplicáveis, na composição da nota.*

§ 4º *O desempenho do estudante em cada unidade didática será registrado através de nota, compreendida entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez), e resultante de pelo menos três instrumentos de avaliação de naturezas diferentes.*

§ 5º *Ao estudante que não realizar a(s) atividade(s) de verificação da aprendizagem será registrado o código NA – Não Avaliado, que corresponderá à nota 0,0 (zero).*

§ 6º Para o regime anual, a nota final do estudante na disciplina ou competência será a média aritmética das notas nas unidades didáticas.

§ 7º Para o regime semestral e modular, a nota final do estudante na disciplina ou competência corresponderá à nota da unidade didática.

§ 8º O histórico escolar deverá conter a nota final obtida pelo estudante em cada disciplina ou competência do curso.

§ 9º Será vetado o direito de realizar as avaliações ao estudante que, sem justificativa legal, tiver frequência inferior a 75% no período letivo (unidade/semestre/módulo) em que os conteúdos a serem avaliados forem trabalhados.

**Art 53.** O estudante que obtiver nota que represente menos de 60% do valor das atividades avaliativas terá direito à recuperação da aprendizagem correspondente ao(s) componente(s) curricular(es) avaliado(s), durante o processo de aprendizagem.

§ 1º Para registro das recuperações da aprendizagem o professor deverá realizar, no mínimo, uma avaliação até o fechamento da unidade.

§ 2º Para a definição da nota do estudante na unidade didática deverá prevalecer a maior nota obtida entre a(s) avaliação (ões) regular(es) e a(s) avaliação(ões) da recuperação da aprendizagem.

§ 3º Os estudos de recuperação da aprendizagem serão realizados durante o processo pedagógico, incluindo o horário de atendimento ao estudante definido no horário do professor.

§ 4º Não terá direito à avaliação de recuperação da aprendizagem o estudante que não realizou as atividades avaliativas, de que trata o caput deste artigo, ou que tenha frequência inferior a 75% no período em que os conteúdos avaliados forem trabalhados.

§ 5º O docente realizará atividades orientadas à(s) dificuldade(s) do estudante ou grupo de estudantes, de acordo com a peculiaridade de cada disciplina, contendo entre outros:

a) atividades individuais e/ou em grupo, como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática, seminários, relatório, portfólio, provas escritas ou orais, pesquisa de campo, produção de textos, entre outros;

b) produção científica, artística ou cultural;

c) Oficinas.

§ 6º Todos os professores deverão desenvolver atividades para recuperação da aprendizagem.

§ 7º A recuperação da aprendizagem deverá estar contemplada no plano de disciplina e de aula.

**Art. 54.** No regime anual, o professor deverá entregar, na GRA, na Sede, ou na CORES, nas UE, a nota final dos estudantes na disciplina ou competência, ao final de cada unidade, conforme estabelecido no Calendário Acadêmico.

§ 1º A GRA, na Sede, ou a CORES, nas UE, deverá emitir relatório com as notas dos estudantes em cada disciplina ou competência e encaminhar ao professor para verificação e retificação quando necessária.

§ 2º Após verificação, o professor deverá devolver o relatório à GRA, na Sede, ou à CORES, nas UE, no período máximo de 2 (dois) dias úteis.

§ 3º Após a devolução do relatório, é vedada a alteração da nota final da unidade, salvo justificativa com amparo legal.

§ 4º Nos Conselhos de Classe o professor deverá estar com o(s) Diário(s) de Classe devidamente preenchido(s).

**Art. 55.** Nos regimes semestral e modular, o professor deverá entregar o(s) Diário(s) de Classe, devidamente preenchido(s) com a nota final dos estudantes na disciplina ou competência à Coordenação do Curso para a realização do Conselho de Classe Final.

**Art. 56.** No Conselho de Classe Final será confeccionada a Ata contendo a Planilha de Resultados Finais com a carga horária total desenvolvida no período letivo, a nota final dos estudantes em cada disciplina ou competência, o percentual de frequência e a respectiva condição de competência obtida no período letivo, assim definida:

a) Aprovado (AP);

b) Reprovado (RP);

c) Aprovado pelo Conselho (AC);

d) Reprovado por falta (RF);

e) Abandono (AB);

f) Evasão (EV);

g) Trancamento (TR).

§ 1º Será considerado aprovado na etapa do curso o estudante que tiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as disciplinas ou competências e possuir frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas desenvolvidas na etapa do curso.

§ 2º O Conselho de Classe Final, após análise e discussão, também poderá aprovar o estudante que possuir frequência igual ou superior a 75,0% (setenta e cinco por cento) do total de horas desenvolvidas na etapa do curso e tiver, no mínimo: a) média igual ou superior a 5,0 (cinco) em no máximo 02 disciplinas e frequência mínima de 75,0% (setenta e cinco por cento) na(s) disciplina(s) em questão; b) média igual ou superior a 4,0 (quatro) em apenas 01 disciplina e frequência mínima de 75,0% (setenta e cinco por cento) na disciplina em questão.

c) Qualquer caso extraordinário a estes critérios deverá ser avaliado pelo Conselho de Classe, considerando a anuência de 2/3 (dois terços) dos conselheiros e conselheiras presentes.

§ 3º Em caso de aprovação do estudante pelo Conselho de Classe Final, conforme o parágrafo anterior deste artigo, a GRA, na Sede, ou a CORES, nas UE, deverá registrar, no sistema acadêmico, a nota 6,0 (seis) na(s) disciplina(s) aprovada(s) pelo Conselho.

§ 4º Será reprovado por falta o estudante que tiver frequência inferior a 75,0% (setenta e cinco por cento) e superior a 50,0% (cinquenta por cento).

§ 5º Será considerado abandono quando o estudante tiver frequência de 25,1% (vinte e cinco vírgula um por cento) a 50,0% (cinquenta por cento).

§ 6º Será considerada evasão quando o estudante tiver frequência de 0,0% (zero por cento) a 25,0% (vinte e cinco por cento).

**Art. 57.** Os registros do desempenho e da frequência do estudante, no Diário de Classe, são de responsabilidade do professor e seu controle, para efeito dos registros escolares será feito pela GRA, na Sede, ou pela CORES, nas UE, tomando-se como base as Planilhas de Resultados Finais dos Conselhos de Classes Finais e os Diários de Classe.

## 9. PRÁTICA PROFISSIONAL

Para a obtenção do diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, o(a) estudante deverá realizar uma das práticas profissionais indicadas, conforme prevê o Art. 92 da Organização Didática, quer sejam elas:

- a) Estágios supervisionados;
- b) Elaboração de trabalho final de curso;

O estágio supervisionado ou o trabalho final de curso deverão ter carga horária mínima de 150 horas, atendendo o que prevê o Art. 1º da Resolução CNE/CEB nº 01/2004, e poderão ser realizados a partir do terceiro módulo.

*Art. 1º A presente Resolução, em atendimento ao prescrito no Art. 82 da LDB, define diretrizes para a organização e a realização de estágio de alunos da educação profissional e do ensino médio, inclusive nas modalidades de educação especial e de educação de jovens e adultos.*

*§ 3º O estágio referente a programas de qualificação profissional com carga horária mínima de 150 horas, pode ser incluído no respectivo plano de curso da Instituição de Ensino, em consonância com o correspondente perfil profissional de conclusão definido com identidade própria, devendo o plano de curso em questão explicitar a carga-horária máxima do estágio profissional supervisionado.*

O estágio será acompanhado por professor orientador do Instituto e pelo supervisor de estágio da empresa. O professor orientador deverá fazer pelo menos duas visitas à empresa com aplicação de entrevistas ao aluno orientado e o supervisor, ao final fará avaliação sobre o desenvolvimento do mesmo, conforme prevê o art 3º, § 1º da Lei de Estágio nº 11788/2008,

*Art 3º.*

*§ 1º o estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios referidos no inciso IV do caput do art. 7º desta Lei e por menção de aprovação final.*

*Art. 7º São obrigações das instituições de ensino, em relação aos estágios de seus educandos:*

*IV - exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;*

Ao final da prática profissional o aluno deverá desenvolver um relatório técnico que deverá ser apresentado para toda a turma como forma de compartilhar as experiências obtidas. O relatório tem o objetivo de produzir a descrição de atividades práticas compatíveis com as teorias em vigor e a apresentação de resultados e soluções que caracterizaram sua prática.

## **10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

### **Instalações Propostas**

<b>ITEM</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
01	Laboratório de Informática	01
02	Laboratório de Combate a Incêndios	01
03	Laboratório de Primeiros Socorros - Suporte Básico à Vida	01
04	Laboratório de Higiene e Segurança	01
04	Sala de Aula	12
05	Biblioteca com acervo pertinente ao curso	01

Os equipamentos solicitados nos planos de trabalho para a implantação dos laboratórios e do centro de treinamento são:

- Detector de radiação ionizante;
- Detector de radiação ionizante com fonte radioativa;
- Luxímetro com célula interna;
- Luxímetro com célula externa;
- Decibelímetros;
- Decibelímetros digitais;
- Audiosímetro;
- Explosímetro;
- Oxímetro;
- Bomba eletrônica detectora de gases, vapores e poeiras e tubos reagentes;

- Bomba de aspiração manual;
- Alarme de gás combustível;
- Detector de gases;
- Detector de gases combustíveis;
- Medidor de Estresse Calórico;
- Medidor de Estresse Calórico;
- Medidores de Vibrações – Microlog;
- Termômetros Digitais para medir baixas temperaturas;
- Kit de calibração (metano)
- Kit de calibração (propano)
- Aquecedor
- Equipamentos de proteção individual – EPI e coletivo destinados à proteção contra os riscos de acidentes e doenças ocupacionais: capacete, bota com biqueira de aço, protetor auricular tipo concha, protetor auricular tipo plug, óculos de segurança, óculos para radiações, máscara para soldador, luva de raspa, luva de algodão, luva de vaqueta, luva de grafatex, luva de fibra aramida, luva de malha de aço, luva para produtos químicos, luva para alta tensão, máscara para vapores orgânicos, máscara para vapores inorgânicos, bota de pvc, bota de borracha para trabalhos com eletricidade, creme de proteção para as mãos, jupon térmica, protetor facial, óculos ampla visão, perneira de raspa para soldador, jaqueta de raspa para soldador, capacete com protetor auricular, respirador para poeiras, bota de pvc cano longo, bota de PVC cano curto, cinto de segurança para trabalho em altura.
- Medidor de nível de pressão sonora (instantânea);
- Termo-higro-anemômetro;
- Oxi-explosímetro;
- Bomba de pistão manual;
- Bomba gravimétrica e acessórios (ciclone, filtros, cassetes);
- Calibrador de bomba de amostragem individual pelo método da bolha de sabão;
- Material básico de primeiros socorros;
- Manequim de ressuscitação;
- Maca;



- Extintores de incêndio de vários tipos, em corte;
- Acessórios de brigada de incêndio;
- Esguicho regulável para jato sólido e neblina;
- Extintor de CO<sub>2</sub>, extintor de PQS, extintor de água, extintor ABC;
- Kit com 1 mangueira de 1 ½", 1 mangueira de 2", chave storz, conexões de engate rápido, caixa para mangueira;
- Kit de sprinklers;
- Conjunto de EPI para aproximação ao fogo;
- Conjunto de EPI para combate ao fogo;
- Acessórios e equipamentos de sinalização: placas de atenção, placas de cuidado, placas de advertência, placas de perigo, kit com sinalizações diversas;
- Acessórios e equipamentos para o campo para treinamento de combate ao fogo:
  - Calha em cruz;
  - Calha em escada;
  - Calha em maracanã;
  - Conjunto de extintores para uso em treinamento, sendo 4 de CO<sub>2</sub>, 4 de PQS, 4 de água pressurizada e 4 de pó ABC;
  - Reservatório de água elevado (com 8 metros de altura) com 30.000 litros de água;
  - Hidrante com 2 saídas de 1 ½";
  - Dois lances de mangueira de combate a incêndio de 1 ½" com 15 metros de extensão, com esguicho regulável;
  - Caixa para mangueira de incêndio com chave storz;
  - Área plana quadrada de 15m X 15m pavimentada com brita.

A Biblioteca do IFBA – Campus Ilhéus possui os seguintes livros técnicos e didáticos na Área de Segurança do Trabalho, com vistas a novas aquisições indicadas nas ementas quando os recursos necessários forem destinados para tal:

ADISSI, P. J....[*et al.*] **Gestão ambiental de áreas produtivas**. 1ª Ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

AROUCA, J. C. **Curso Básico de Direito Sindical**. 2ª Ed. – São Paulo: LTr, 2009.

BAHIA, Governo do Estado. Meio Ambiente: legislação básica estadual e federal. 4ª Ed. rev. e atual. – Salvador: Centro de Recursos Ambientais, 1999.

\_\_\_\_\_, Secretaria da Saúde do Estado / Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde / Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador. Manual de Normas e Procedimentos Técnicos para a vigilância da saúde do trabalhador. – Salvador: CESAT/SESAB, 2002. 351p. il.

BARBAULT, Robert. **Ecologia Geral: estrutura e funcionamento da biosfera**. 6ª Ed.(Paris) –Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BARBOSA FILHO, A. N.. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental**. 4ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

BARROS, B. F... [et al.]. **NR-10: Guia prático de análise e aplicação**. 1º Ed. – S. Paulo: Érica, 2010.

BERGERON, J. D....[et al.]. **Primeiros Socorros**. 2ª Ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 2007.

CAMILLO JUNIOR, A. B. **Manual de Prevenção. e Combate a Incêndios**. 12ª Ed. – S. Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1999.

CANGUILLEM, Georges. **O normal e o patológico**. 7ª Ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. 36 Ed. – São Paulo: Saraiva, 2011.

CARVALHO, W. S. **Despedida Arbitrária no Texto da Constituição de 1988**. 1ª Ed. – Curitiba: Juruá, 2002.

CAVALCANTI, Clóvis. **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. 5ª Ed. – S. Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2009.

CONCEIÇÃO, J. A. N. (Org.). **Saúde Escolar: a criança, a vida e a escola**. – S. Paulo: Sarvier, 1994. - (Monografias médicas: Série pediatria; v. 33).

COUTO, R. C...[et al.]. **Infecção Hospitalar: e outras complicações não-infecciosas da doença**. – 4ª Ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

- COSTA, H. J. **Manual de Acidente do Trabalho**. 5ª Ed. – Curitiba: Juruá, 2011.
- DEJOURS, C. **A Loucura do Trabalho**. 5º Ed. Ampliada – S. Paulo: Cortez – Oboré, 1992.
- DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2ª Ed. – 14. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.
- DUL, J. e WEERDEMEESTER, B. **Ergonomia Prática**. 2ª Ed. rev. e ampl. – São Paulo: Blucher, 2004.
- FRENCH, J. D. **Afogados em Leis a CLT e a cultura política...**
- GOMES, A. de C. **Cidadania e Direitos do Trabalho**. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
- GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do Meio Ambiente**. 15ª Ed. – S. Paulo: Contexto, 2011.
- GONÇALVES, E. A. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. – 5ª Ed. – São Paulo: LTr, 2011.
- GROTT, J. M. **Meio Ambiente do Trabalho Prevenção – a salvaguarda do trabalhador**. 1ª Ed. – Curitiba: Juruá, 2010. 196p.
- HIRATA, M. H. [et al.] **Manual de Biossegurança**. 2ª Ed. – Barueri, SP: Manole, 2012.
- IIDA, I. **Ergonomia Projeto e Produção**. 2ª Ed. ver. e ampl. – São Paulo: Blucher, 2005.
- KROEMER, K. H. E. **Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5ª Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2005.
- MARTINEZ, W. N. **PPP na Aposentadoria Especial (2º Edição)**
- MARTINS, S. P. **Terceirização e o Direito do Trabalho**
- Ministério da Saúde do Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. – Brasília: Editora MS, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Saúde e prevenção nas escolas: guia para a formação de profissionais de saúde e de educação**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- MORAES, R. N. F. **Flexibilização da CLT**. 22ª Ed. – Curitiba: Juruá, 2007.
- QUEIROZ, S. M. **Saúde e Doença: um enfoque antropológico**

RENZO, R. **Fiscalização do Trabalho: doutrina e prática.** – São Paulo: LTr, 2007.

ROCHA, G. C. **Trabalho Saúde e Ergonomia.** 1ª Ed. – Curitiba: Juruá, 2012.

ROSSI, A. M. (Orgs.)...[*et al.*]. **Stress e Qualidade de Vida no Trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional.** 1ª Ed. – 5. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

SALIBA, T. M., PAGANO, S. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador.** 7ª Ed. – São Paulo: LTr, 2010.

SEIFERT, M. E. B. **Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada.** – 2ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

TAVARES, J. da C. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho.** 10ª Ed. – São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1995.

VEIGA, J. E. da. **Meio Ambiente e Desenvolvimento.** 3ª Ed. – São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006.

## 11. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

### Pessoal docente disponível:

DOCENTE	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Amanda Mendes	Licenciatura em Biologia	Doutora em Genética	DE
Alan Oliveira	Bacharel em Engenharia Agrônoma	Especialista em Meio Ambiente	DE
Antônio Eduardo Citron	Engª Eletrônica		DE
Annallena da Souza Guedes	Letras - Língua Inglesa	Especialista	DE
Christian Ricardo Silva Passos	Licenciatura em Química	Mestre	DE
Danilo Almeida Souza	Licenciatura em Física	Mestre	DE
Esequias Souza de Freitas	Arquitetura - Desenho Técnico		DE

Ewerthon Clauber de Jesus	Sociologia	Mestre	DE
José Roberto Costa Nunes	Bacharelado em Eng <sup>a</sup> Pesca		DE
Maria Olívia Berbert Franco	Letras - Língua Inglesa	Especialista	DE
Mariluce de Oliveira Silva	Licenciatura em Matemática	Mestre	DE
Marcos Paulo da Silva	Licenciatura em Química	Doutor	DE
Mayana Leandra Souza dos Santos	Bacharelado em Eng <sup>a</sup> Agrônômica	Mestre e Especialista em Segurança do Trabalho	DE
Regilan Meira Silva	Bacharelado em Ciência da Computação	Mestre	DE
Roseane Santos Batista Leite	Bacharelado em Enfermagem		DE
Sandra Cunha Gonçalves	Bacharelado em Eng <sup>a</sup> Civil	Mestre	DE
Simone Maria Sousa de Paula	Bacharelado em Eng <sup>a</sup> Elétrica	Mestre e Especialista em Segurança do Trabalho	DE
Thiago Barbosa	Licenciatura em Física	Mestre	
Urbano Cavalcante da Silva Filho	Licenciatura em Letras	Mestre	DE

**Pessoal técnico-administrativo disponível:**

<b>TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>	<b>CARGO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Girlene Écio Damasceno Dias	Pedagoga	40 horas
Ianna Cerqueira	Assistente aluno	40 horas
Marcelo Barbosa de Jesus	Assistente administrativo	40 horas
May Te Lopez Losada	Assistente administrativo	40 horas
Jorge Fabrício L. dos Santos	Analista tecnologia da Informação	40 horas
Osires Miguel Barbosa	Assistente administrativo	40 horas
Tiago Prates	Assistente administrativo	40 horas

## **12. DIPLOMAS**

Após a integralização com aproveitamento das disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho e o cumprimento da prática profissional e apresentação de relatório técnico, sendo esta avaliada positivamente, será conferido ao estudante egresso o Diploma de Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho na Habilitação Profissional de Segurança do Trabalho.

## **13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- Referenciais Curriculares da Área de Informática.
- Lei Federal 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto Federal n. 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Resolução CNE/CEB nº 04/99 institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico.
- Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dezembro de 2004, que trata da aplicação do Decreto n. 5154/2004 na Educação Profissional técnica de nível médio e no Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 01, de 03 de fevereiro de 2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional técnica de nível médio às disposições do Decreto 5.154/2004.